




movimento dos
foculares



Balanço de comunhão
2021



movimento dos
focolares

Balanço de comunhão
2021

A Carlo Maria Gentile

Focolarino, querido amigo e irmão,

que trabalhou com paixão e dedicação neste Balanço de Comunhão

22.7.1955 – 26.6.2022



Queridos amigos e todos do Movimento dos Focolares, Percorrendo este “Balanço de comunhão 2021”, que pretendemos que seja um primeiro passo de ampla partilha sobre a nossa economia no Movimento dos Focolares, meu coração se enche de alegria e gratidão pelo trabalho que Deus realiza e pelos frutos que a vida e o trabalho em conjunto com muitas pessoas geraram e continuam a gerar.

É com esses sentimentos que desejo oferecê-lo a todos, para que também se torne um instrumento de diálogo, de construção de pontes e de difusão de uma cultura e prática de fraternidade.

Meu desejo é que possamos aprender a viver cada vez melhor essa comunhão, essa partilha, numa relação de reciprocidade que nos torna irmãs e irmãos e promove uma família autêntica, na qual a diversidade nos enriquece e nos estreita em uma unidade harmoniosa.

É o amor entre nós que realiza esse milagre.

Esperemos que estas páginas marquem para todos nós o início de uma partilha cada vez maior, sejam sementes de esperança dignas de confiança, que ajudem a renovar o mundo com o amor.

Com estas palavras de Chiara Lubich, gostaria de sonhar com vocês.

Margaret Karram

Presidente do Movimento dos Focolares

Tenho um sonho

“Se observo o que o Espírito Santo fez conosco e com muitas outras obras espirituais e sociais que hoje são ativas na Igreja, é impossível não esperar que Ele continue agindo com a mesma generosidade e magnanimidade.

E isso não só pensando em novas obras que nascerão do Seu amor, mas no desenvolvimento daquelas já existentes, como a nossa.

Para a nossa Igreja, sonho com um clima mais condizente com o seu ser Esposa de Cristo; uma Igreja que se mostre ao mundo mais bela, mais unida, mais santa, mais carismática, mais familiar, mais íntima, mais configurada a Cristo, seu Esposo. Eu sonho com ela como o farol da humanidade. E sonho nela uma santidade de povo, como nunca foi vista antes. Sonho que o surgimento de uma fraternidade vivida de forma cada vez mais ampla na Terra, na consciência de milhões de pessoas – como se constata hoje –, torne-se amanhã, nos anos 2000, uma realidade geral, universal. Sonho com um recuo das guerras, das lutas, da fome, dos milhares de males do mundo.

Sonho com um diálogo de amor cada vez mais intenso entre as Igrejas, que nos faça avistar a composição da única Igreja.

Sonho em aprofundar um diálogo vivo e ativo entre pessoas das mais variadas religiões, unidas entre si pelo amor, “regra de ouro” presente em todos os livros sagrados.

Sonho com uma aproximação e com um enriquecimento recíproco entre as várias culturas do mundo, a fim de que deem origem a uma cultura mundial que coloque em primeiro plano os valores que sempre foram a verdadeira riqueza de cada povo e que esses valores se imponham como sabedoria global.

Sonho que o Espírito Santo continue a inundar as Igrejas e a potencializar as “sementes do Verbo”, que existem fora delas, de modo que o mundo seja invadido por contínuas novidades de luz, de vida, de obras que só Ele sabe suscitar, a fim de que um número cada vez maior de homens e mulheres se encaminhe por retos caminhos, conflua para o seu Criador, coloque o próprio espírito e o coração a serviço Dele.

Sonho com os relacionamentos permeados pelo Evangelho, não apenas entre indivíduos, mas entre grupos, movimentos, associações religiosas e leigas; entre os povos, entre os Estados, de maneira que seja lógico amar a pátria do outro como a própria. É lógico tender para uma comunhão de bens universal: pelo menos como um ponto de chegada.

Sonho com um mundo unido na variedade dos povos, que se identifiquem, todos, na alternância de uma única autoridade.

Portanto, eu já sonho com uma antecipação dos novos céus e nova terra, como é possível aqui na Terra. (...).”

Entrevista de Chiara Lubich concedida a “Neue Stadt”, 7.12.1999

Sumário

POR QUE UM BALANÇO DE COMUNHÃO?	6
O MOVIMENTO DOS FOCOLARES	8
PERSPECTIVA DE COMPROMISSO 1	0
UMA REDE DE COLABORAÇÃO PARA UM MUNDO UNIDO	13

AS ATIVIDADES

DIFUNDIR A CULTURA DA PARTILHA 16






A NOSSA COMUNHÃO DE BENS	19
COMUNHÃO DE BENS EXTRAORDINÁRIA COVID-19	20
À escuta do grito da humanidade:	
ATIVIDADES PARA AS EMERGÊNCIAS HUMANITÁRIAS	22
A ECONOMIA DE FRANCISCO	26
ATIVIDADES PARA A FORMAÇÃO	26
CRIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS EMPRESARIAIS	28
FORMAÇÃO PARA OS ENCARREGADOS DA ECONOMIA	28
PROJETOS DE PROMOÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	30

VIVER A FRATERNIDADE 34

COMUNIDADES LOCAIS NO MUNDO	37
AS MARIÁPOLIS, APESAR DA COVID-19	40
JUNTOS POR UM BEM MAIOR	41
EM DIÁLOGO	44

EM DIÁLOGO COM O ABSOLUTO 46

VIDA DA PALAVRA	49
TIME-OUT	50
PASSA-PALAVRA	51
FORMAÇÃO À VIDA ESPIRITUAL	51
COMUNHÃO E DIREITO	54

	<u>CUIDAR DA HUMANIDADE E DA CRIAÇÃO</u>	56
	CUIDAR DA CRIAÇÃO	58
	CUIDAR DA SAÚDE	64
	ESPORTE, LAZER E DIVERTIMENTO	66
	<u>LUGARES DE BELEZA E DE COMUNHÃO</u>	68
	AS MARIÁPOLIS PERMANENTES	71
	CENTROS MARIÁPOLIS	74
	GEN ROSSO E GEN VERDE	78
	OBRAS SOCIAIS EM REDE	80
	<u>POR UMA CULTURA DA UNIDADE</u>	82
	FORMAÇÃO E SABER CRISTÃO	84
	OUTROS PERCURSOS FORMATIVOS	87
	DIÁLOGO COM A CULTURA	91
	<u>UMA COMUNICAÇÃO QUE UNE</u>	94
	MEIOS DE COMUNICAÇÃO	96
	GRUPOS EDITORIAIS CIDADE NOVA	99
	NetOne	100
	ARQUIVO GERAL	101
	<u>CIDADANIA ATIVA PELO BEM COMUM</u>	102
	MOVIMENTO POLÍTICO PELA UNIDADE (MPPU)	103
	PROJETOS CIDADANIA ATIVA	105
	<u>RELATÓRIO CONTÁBIL</u>	107
	PROSSEGUIR JUNTOS	110

POR QUE UM BALANÇO DE COMUNHÃO?

INTRODUÇÃO E NOTA METODOLÓGICA

Por que um balanço

É a primeira vez que o Movimento dos Focolares publica um balanço social. E é peculiar que tenha pensado em fazer isso nestes anos em que, devido à pandemia, muitas atividades foram reduzidas, por vezes canceladas ou transformadas em eventos virtuais.

No entanto, precisamente neste momento de crise e incerteza, de perplexidade devido à escalada de alguns conflitos e ao surgimento de novos, emergiu um sentimento popular de fraternidade e solidariedade. A certeza de que, quanto maiores e mais comuns os problemas, torna-se mais claro que somente juntos é possível encontrar soluções para mudanças positivas.

Por isso, um balanço social nos ajuda a destacar o que já está sendo feito, a evidenciar o que já nos une. E ao mesmo tempo a refletirmos juntos sobre como estamos caminhando para um mundo unido, como nos comprometemos cada vez melhor.

Neste contexto histórico, social e cultural e nestes tempos conturbados, experimentamos que o Carisma da Unidade, típico do Movimento dos Focolares, pode ser uma ajuda para vivermos e caminharmos juntos para a realização da unidade e da fraternidade.

Por que um Balanço de Comunhão

O estilo de vida proposto pelo nosso Movimento baseia-se na dedicação de colocar em prática o amor, que tem suas raízes no Evangelho. Um amor que - como dizia a fundadora do Movimento dos Focolares Chiara Lubich (1920-2008) - solicita amar a todos, amar primeiro, "entrar na pele do outro", amar até mesmo os inimigos. Fazer com que esse amor se estenda e se torne recíproco, torne-se comunhão.

Este documento, portanto, tem o intuito de evidenciar os efeitos dessa comunhão, do que temos e do que somos, numa partilha espontânea e livre. Ao mesmo tempo, trata-se - como disse a presidente Margaret Karram em suas palavras introdutórias - de um instrumento de diálogo e de comunhão.

Para isso, escolhemos um nome específico: "Balanço de Comunhão". Este relatório pode ser uma ferramenta de informação para que se possa conhecer as principais ações e realizações do Movimento dos Focolares no mundo.

Procuraremos narrar a vida deste período de referência (2020-2021) a partir do motor que anima o compromisso do Movimento dos Focolares: o amor evangélico, que tem capacidade de transformação, que suscita reciprocidade e que envolve as pessoas e as comunidades.

O espírito de fraternidade universal que daí emerge, manifesta-se tanto como comunhão do excedente quanto das exigências, das necessidades que se apresentam. Por essa razão, entre todos os membros do Movimento, vive-se uma comunhão de bens livre, regular, local e global, que serve para cobrir as várias necessidades das pessoas em situação de pobreza e para sustentar as atividades do Movimento no mundo inteiro.

Na base dessa comunhão, existe sempre uma relação pessoal com Deus, que leva tanto as pessoas como todo o Movimento a considerarem-se apenas administradores dos seus bens e a se abandonarem confiantes à ação da Providência de Deus.

Em nível social e cultural, esperamos que essa comunhão seja protagonista de uma nova cultura: a cultura da partilha.

É também graças a essa comunhão concreta que são sustentadas as atividades e realizações descritas neste balanço de comunhão, assim como todas as iniciativas do Movimento dos Focolares.

Essa avaliação certamente não inclui tudo o que é feito sob o nome de Movimento dos Focolares. Dá apenas uma ideia das atividades e realizações de muitas pessoas que aderem à iniciativa.

É um resumo das atividades realizadas nos anos 2020-2021 e vinculadas em particular ao Centro Internacional

O conteúdo do balanço

O índice deste documento pode oferecer uma visão geral de como o conteúdo está estruturado: emergem vários aspectos distintos, porque a diversidade é uma característica típica do amor evangélico. Como chave de compreensão, queremos destacar a transversalidade e a unidade das várias expressões da vida que está na base de cada atividade.

O MOVIMENTO DOS FOCOLARES

O Movimento dos Focolares: uma família numerosa e variada, um “povo nascido do Evangelho”, como definiu a fundadora, Chiara Lubich. Com um único sonho: contribuir para a realização de um mundo unido. Esse objetivo decorre da realização da oração de Jesus ao Pai **“para que todos sejam um”** (Jo 17,21): uma unidade que nasce no respeito e na valorização da diversidade. Para atingir esse objetivo, visa a fortalecer as pessoas e a vida comunitária, que são os atores-chave da mudança, e privilegia o diálogo, no compromisso constante de construir pontes e relações de comunhão entre indivíduos, povos, em diferentes esferas culturais e religiosas, na proteção do homem e da sua dignidade..

A unidade e coordenação internacional do Movimento é garantida pelos seguintes órgãos:

- [Assembleia geral](#)
- [Centro da Obra](#)
- [Conselho geral](#)

À Assembleia Geral compete eleger a Presidente (que por estatuto é sempre uma mulher), o Copresidente e os Conselheiros Gerais do Centro da Obra, que permanecem no cargo por 5 anos. Também é responsável por formular diretrizes, a partir das instâncias coletadas nas diversas comunidades do Movimento no mundo.

A última Assembleia Geral realizou-se online de 24 de janeiro a 7 de fevereiro de 2021. Foi a terceira Assembleia do Movimento após a morte da fundadora Chiara Lubich, em 2008.

Participaram 359 pessoas do mundo inteiro, de várias culturas, gerações, vocações, pertença eclesial e credos religiosos e não religiosos, representando todos aqueles que vivem o carisma do Movimento dos Focolares.

Foram eleitos: a presidente Margaret Karram, o copresidente Jesús Morán, os 11 Conselheiros e as 11 Conselheiras do Centro da Obra, órgão que auxilia a Presidente nas diversas funções de governança do Movimento.

As mais de 3.000 propostas recebidas de todo o mundo sobre as temáticas a serem discutidas na Assembleia representam bem a vivacidade da grande família do Movimento dos Focolares, mas também a consciência da “mudança de época” em curso.

Mais de **2 milhões** de aderentes de todas as idades,
culturas, religiões, confissões cristãs, vocações,
condições sociais, sem um referencial religioso

27 ramificações que atuam em várias esferas civis e eclesiais

16 áreas geográficas (regiões)

Mais de **740** focolares

Cerca de **2.000** núcleos de “voluntários e voluntárias de Deus”

Cerca de **2.000** grupos de jovens, adolescentes e crianças (gen)

1000 comunidades locais

Mais de **1.000** projetos de desenvolvimento e defesa
dos direitos humanos

1 rete rede de pessoas, comunidades e realidades associativas
difundida em **182** países.

Após a Assembleia Geral, foram nomeados ou confirmados pela Presidente os Conselheiros que representam as diversas ramificações e atividades do Movimento e que integram o Conselho Geral. Incluindo o Centro de Obra, os membros do Conselho são atualmente 60 (mulheres e homens em número igual).

O órgão tem funções consultivas e de aprovação. Sua principal tarefa é manter e incrementar o espírito de unidade em todos e entre todos os que compõem o Movimento.

PERSPECTIVAS DE COMPROMISSO

à luz das diretrizes da Assembleia geral de 2021

Na esteira das linhas que vieram à tona na Assembleia Geral de 2014 e que inspiraram as atividades desses anos, a Assembleia Geral de 2021 expressou as principais linhas que orientarão o compromisso do Movimento dos Focolares nos próximos anos. Nós as relatamos brevemente.

Queremos retomar com nova esperança o nosso estilo de vida, como “Povo nascido do Evangelho”, que vive para contribuir na realização do “Que todos sejam um” (Jo 17,21).

Para isso, neste momento da nossa história, olhamos o mundo e nos comprometemos a ir em busca dos que sofrem, dos que são excluídos, a começar por aqueles que fizemos sofrer ou que nós mesmos excluímos, pessoalmente ou como Movimento dos Focolares. Por isso empenhamo-nos em:



Escutar o grito da humanidade

Queremos responder ao “grito” de Jesus Abandonado que ecoa no mundo de hoje em todos aqueles que, de alguma forma, são silenciados, sofrem, são vítimas de abusos, são excluídos e buscam sua dignidade.

Jesus crucificado! Ele, que experimentou em si a separação entre os homens e Deus, e entre eles, e sentiu o Pai longe Dele, foi reconhecido por nós não apenas em todo os sofrimentos pessoais, que não faltaram, e nos sofrimentos dos nossos próximos, muitas vezes sozinhos, abandonados, esquecidos, mas também em todas as divisões, traumas, cisões, em situações de indiferenças recíprocas, grandes ou pequenas: nas famílias, entre as gerações, entre pobres e ricos; às vezes dentro da própria Igreja; e, mais tarde, entre as diversas Igrejas; assim como, em seguida, entre as religiões e entre as pessoas que creem em Deus e as que não creem. Mas todas essas lacerações - continua Chiara - não nos assustavam; ao contrário: por amor a Ele abandonado, elas nos atraíram porque nelas podíamos amar Jesus Abandonado. Foi Ele que nos ensinou como enfrentá-las e vivê-las, como procurar superá-las, quando, após o abandono, entregou o seu espírito nas mãos do Pai: ‘Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito’ (Lc 23,46), dando assim à humanidade a possibilidade de se recompor em si mesma e com Deus, indicando-lhe o caminho. Ele se revelou a nós como chave da unidade, remédio para toda falta de unidade. Foi Ele que recompôs a unidade entre nós, sempre que ela vacilava. Ele passou a ser o nosso único Esposo. E a nossa convivência com tal Esposo foi tão rica e fecunda que me impeliu a escrever um livro, uma espécie de carta de amor, como um canto, um hino de alegria e de gratidão a Ele”. Enzo Fondi e Michele Zanzucchi, *Un popolo nato dal Vangelo*, San Paolo, 2003, pag.25-26

● À escuta do grito do planeta

Acreditamos em uma conversão à ecologia integral. Por meio dos Pathways, caminhos de ação em vários campos para o mundo unido, trabalharemos em rede com outras organizações para atingir objetivos ambientais, como os que estão presentes nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovidos pela ONU.

● À escuta do grito das novas gerações

Jovens, adolescentes e crianças interpelam e constroem o mundo com seus sonhos, com suas perguntas incisivas e com suas vozes contra a injustiça e a falta de sustentabilidade

E nos empenhamos em:

● Sair para “estar perto”

Sair para “estar perto” daqueles que não contam, que vivem em condições desfavoráveis ou que sofrem. Todos somos chamados a entender onde o semblante de Jesus Abandonado se apresenta de forma mais urgente na nossa comunidade.

● Juntos para “agir”

Por isso, também nos comprometemos a lançar novamente as “células de ambiente”, nos vários lugares nos quais várias pessoas inspiradas no Carisma da Unidade se encontram todos os dias para trabalhar, no tempo livre ou na escola, a fim de oferecer respostas concretas e incisivas aos problemas que encontram. Queremos melhorar a comunicação das nossas decisões, envolvendo todas as gerações. Somos chamados a ser família. Por esse motivo, a família deve estar no centro das nossas prioridades.

Queremos ajudar a realizar o projeto de Deus para cada família e para cada pessoa individualmente.

● Formação e Acompanhamento espiritual

Consideramos o acompanhamento espiritual e a formação integral (cabeça, mãos, coração) das novas gerações no Carisma da Unidade uma responsabilidade da comunidade toda.

● Dialogar a 360°

Abrir-nos aos desafios do mundo e da história, ao diálogo com todos os outros (de diversas Igrejas, diversas religiões e convicções) e às necessidades e dores da humanidade. Queremos ser “apóstolos e testemunhas do diálogo” e nos formar para adquirir esse estilo de vida.

UMA REDE DE COLABORAÇÃO PARA O MUNDO UNIDO

Os nossos colaboradores

O Movimento dos Focolares, por sua raiz eclesial, enraizada no Evangelho e orientada para o diálogo e a fraternidade universal, colabora com aqueles que se empenham na construção de uma humanidade mais unida, em paz. Por isso, pretende valorizar cada vez mais a rede de relações, desenvolvendo uma colaboração e comunicação abertas, plena de confiança, respeito, benefício mútuo, com aqueles que participam ou não do Movimento e que estão interessados e envolvidos para essa finalidade.

Os primeiros interessados são certamente todos aqueles que aderem e as comunidades locais do Movimento dos Focolares no mundo, de todas as vocações, idades, confissões religiosas e portadores de mudanças no mundo.

Por meio de cada uma dessas pessoas e comunidades, o Movimento escuta as necessidades e os últimos e pode orientar sua ação para construir uma sociedade mais fraterna em colaboração com todos.

Outros grupos interessados são aqueles de diferentes expressões de instituições e realidades eclesiais, de várias religiões, de pessoas sem referência religiosa, no contexto da cultura e das inúmeras expressões da sociedade e dos povos. É impossível mencioná-los todos aqui devido à amplitude dessas relações mutuamente enriquecedoras.

Por isso, limitamo-nos a indicar aqueles com quem desenvolvemos atividades em 2021, esperando não esquecer ninguém, permanecendo juntos com todos para ajudar a construir pontes de unidade e paz em todos os lugares.

Igreja Católica e as suas realidades Institucionais e eclesiais

- Dicastério para os leigos, a família e a vida e numerosos outros Dicastérios e Instituições
- Dioceses e paróquias
- Movimentos e realidades eclesiais: Novos Horizontes, Associação Papa Giovanni XXIII, Ação Católica, Comunidade de Santo Egídio, Renovação Carismática, Escoteiros, Shalom, Comunhão e Libertação, Família da Esperança, Canção Nova, Nomadelfia, Comunidade Emanuel.

Diversas Confissões Cristãs

- Juntos pela Europa, uma rede de 300 Comunidades e Movimentos cristãos de diversas Igrejas
- Conselho Ecumênico de Igrejas - Genebra
- Mais de 350 Igrejas e comunidades eclesiais das quais fazem parte pessoas que se identificam com o espírito do Movimento dos Focolares.

Diversas religiões e respectivas associações e Movimentos

- Judeus, ortodoxos, conservadores e reformados; muçulmanos, xiitas e sunitas; budistas, mahayana e therevada; hindus de diversas correntes; seguidores de religiões tradicionais africanas; xintoístas, siques e baha'ís
- Muslim Society
- Rishshō Kōsei Kai
- Shanti Ashram
- Religiões pela paz

Redes sociais, movimentos culturais e de compromisso para a transformação da sociedade, universidade

- Economia de Comunhão
- Movimento Político pela Unidade
- EcoOne • Comunhão e Direito
- Social-one • NetOne • EDU
- Medicina em comunhão • Sportmeet • Clartè
- Economia Profética • Economia de Francisco
- Movimento Laudato Si'
- Projeto de Diálogo Transversal (DIALOP)
- Living Peace • Instituto Universitário Sophia • LUMSA
- Diversas Universidades em vários países

Instituições

- Nações Unidas
- UNESCO para a educação para a Paz
- FAO para a erradicação da fome
- Conselho dos direitos humanos
- Conselho de Europa
- Comissão Europeia
- Presidência da República Italiana
- Ministérios de diversos países
- Centenas de Municípios no mundo, muitos dos quais estão envolvidos na Associação Cidades para a Fraternidade

Donatori

Todos aqueles, pessoas e Fundações, que apoiam as nossas iniciativas com donativos ou disponibilizando profissionalismo, competências e tempo

Outras realidades e Associações

- Associação Internacional New Humanity
- Mais de 1.000 realidades sociais e culturais, informais ou constituídas em Associações, que o próprio Movimento promove, entre as quais: AMU, AFN, Centro La Pira e muitas outras

Funcionários e colaboradores

As pessoas que trabalham nas nossas estruturas ou que colaboram com elas, colocando a serviço coração e competência

Fornecedores

Empresas e pessoas que nos fornecem serviços e produtos

Meios de Comunicação

- Mais de 20 editoras no mundo;
- Revista Città Nuova com 32 edições em 21 idiomas

DIFUNDIR A CULTURA DA PARTILHA





“Doar, doar, atuar a ‘partilha’. Fazer nascer, incrementar a ‘cultura da partilha’. Doar aquilo que temos a mais ou até mesmo o necessário, se assim o nosso coração nos ditar. Doar a quem não tem, sabendo que esse modo de investir os nossos bens produz um rendimento desmedido, porque, quando doamos, abrimos as mãos de Deus. Ele, na sua providência, nos manda tudo de modo superabundante, para podermos doar ainda e muito mais, e receber de novo, satisfazendo as infinitas necessidades de muitos. ”

Chiara Lubich, “Quatro aspectos essenciais da Economia de Comunhão”, Escola para os que atuam no âmbito da Economia de Comunhão, Castel Gandolfo (Itália), 5 de abril de 2001.

Desde o início do Movimento dos Focolares, em 1943, em Trento, a descoberta evangélica do mandamento novo "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei" (cf. Jo 13,34) fez brotar a comunhão dos bens espirituais e materiais. Desde então, a comunhão de bens tornou-se uma prática corrente no Movimento, a exemplo das primeiras comunidades cristãs. Esse é um fato de enorme importância e repleto de consequências. Aquela comunhão de corações e bens, a pérola das primeiras comunidades cristãs, eco dos ensinamentos de Jesus ao longo da vida da Igreja, perdeu a sua força, mas foi "conservada" nos mosteiros e conventos e em algumas comunidades leigas. Na pequena comunidade nascente em Trento essa comunhão explodiu novamente como o início da sua recuperação para a "multidão", para o povo cristão, com todos os frutos e as consequências que iriam amadurecer mais tarde. Desde aquela época, Chiara e suas primeiras amigas sabiam disso: "Nós - disse Chiara - tínhamos o objetivo de realizar a comunhão dos bens dentro do alcance máximo possível, para resolver o problema social de Trento". "Eu pensava: 'há dois ou três lugares onde os pobres estão... vamos até lá, levemos o que temos, vamos dividir com eles...'. Um raciocínio muito simples, ou seja: nós temos mais, eles têm menos; vamos elevar o padrão de vida dessas pessoas para que haja uma certa igualdade para todos". A partir daí surge a "surpreendente" experiência do "Dai e vos será dado" do Evangelho: "no meio da guerra, alimentos, roupas, remédios chegam com inusitada abundância". Nasce a convicção de que no Evangelho vivido está a resposta para todo problema individual e social.

LA NOSSA COMUNHÃO DE BENS

A prática da comunhão de bens é uma realidade sempre viva no Movimento, que faz experimentar a alegria de doar livremente. Cada um doa livremente segundo as suas possibilidades, muitas vezes expressando gratidão por ter recebido. Multiplicam-se as experiências no mundo inteiro.

HISTÓRIAS DE VIDA

Da **Croácia** dizem: “Fui comprar 10 kg de milho para as minhas galinhas. O homem que me vendeu não quis o dinheiro. Dei o que economizei para a comunhão de bens extraordinária neste tempo de pandemia”. Claro que nem sempre é óbvio doar bens e dinheiro, mas o empenho reforça o valor do gesto: “Recentemente vendi vinho a um vizinho. Ele me deu mais dinheiro do que deveria e não quis o troco. Dei o dinheiro para comunhão de bens extraordinária mesmo que não fosse fácil”.

Por outro lado, é comum a experiência de receber depois de ter dado. É o “Dai e vos será dado” do Evangelho (Lc 6,38) que Chiara e as suas primeiras amigas experimentaram concretamente.

Da **Macedônia**: “Ajudamos algumas famílias que ficaram desempregadas por conta da crise devido à pandemia, doando alimentos, remédios e material escolar. Uma pequena ajuda, mas uma das famílias nos disse que, assim, tinham comida para duas semanas. Pouco depois, outra família fez uma doação que cobriu as despesas. Tudo estava circulando”.

A alegria de dar e de receber também é comum.

Na **Sérvia**, a comunhão de bens chegou a uma família com filhos, na qual o pai e a mãe estão doentes e desempregados. Eles vivem dos produtos que plantam. “Quando fomos levar algum dinheiro para eles, o pai estava voltando para casa depois de pedir um empréstimo para comprar lenha. Explicamos a eles de onde vinha a ajuda e eles ficaram comovidos porque sentiram que Deus, por meio de nós, ‘olhava’ para eles”.

A comunhão dos bens, afinal, nada mais é do que um instrumento da Providência de Deus.

A comunidade de **Portugal**, após um aggiornamento feito pelo Centro Internacional do Movimento sobre a situação global, decidiu alargar o horizonte para além das suas fronteiras. “A soma que arrecadamos - escrevem-nos - é fruto de pequenos sacrifícios, bem como de somas imprevistas que não esperávamos receber. Vemos que está crescendo a consciência da comunhão na vida do dia a dia de cada um de nós: juntos podemos tentar superar não apenas esses obstáculos causados pela pandemia, mas esperamos que a comunhão se torne um estilo de vida”.

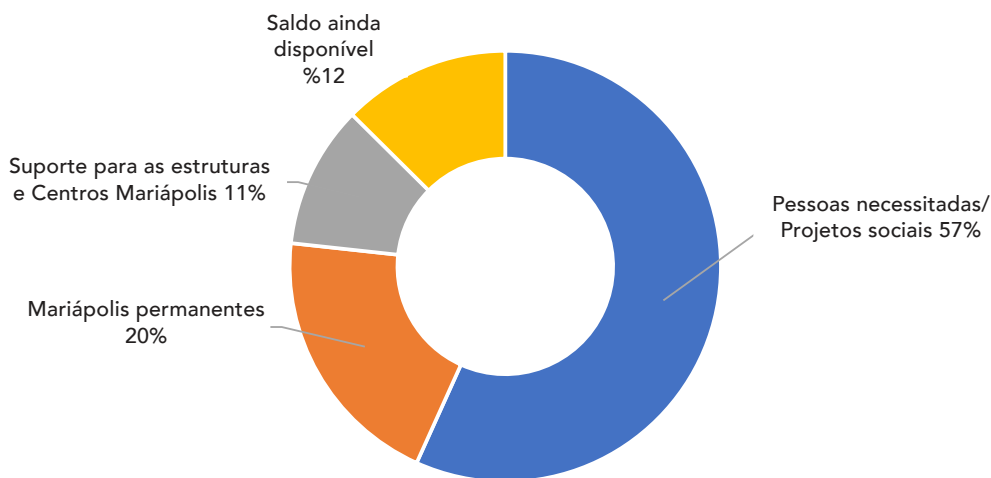
COMUNHÃO DE BENS EXTRAORDINÁRIA COVID-19

A pandemia provocada pelo Coronavírus e as crises que se seguiram no setor da saúde, econômico e social continuam a gerar novas pobreza e desigualdades. Realidades que levaram a grande família do Movimento dos Focolares a uma revisão do próprio estilo de vida, chamando cada um a intensificar o testemunho de fraternidade. No mundo inteiro as comunidades, associações e pessoas do Movimento têm atuado para responder às necessidades das pessoas ao seu redor, bem como às obras e atividades nos territórios, especialmente dos mais vulneráveis. Para tanto, foi ativada uma "comunhão de bens extraordinária COVID-19" no Centro Internacional do Movimento.

Foi uma resposta de amor que, se por um lado acionou gestos de generosidade de todo o tipo, por outro ofereceu a possibilidade de partilhar necessidades e dificuldades. Uma experiência que nos lembra muito a das primeiras comunidades cristãs.

Nascida no terreno da comunhão de bens ordinária - sem, contudo, substituí-la - essa partilha enriqueceu as nossas comunidades com um renovado espírito de família, colocou um amor mais universal no coração de todos, espalhando esperança num momento tão dramático para a humanidade.

Comunhão de Bens extraordinária distribuída



Uma comunhão de bens e de bem

Para entender o valor da iniciativa, é preciso uma premissa importante: **ao valor arrecadado, devemos somar também todo o bem que advém das muitas iniciativas que acontecem localmente** e que são acompanhadas por muitas Comissões locais constituídas especificamente.

A soma em dinheiro sem o capital composto por todo o bem gerado por inúmeros gestos de solidariedade, partilha e sacrifício fornece apenas uma cifra parcial.

La cifra in denaro senza il capitale costituito dal bene prodotto da innumerevoli gesti di solidarietà, condivisione e sacrificio restituisce solo un dato parziale.

Os destinatários

Resumimos brevemente os diferentes destinatários dessa comunhão de bens mundial:

- famílias e pessoas em sérias dificuldades devido à perda de trabalho, da casa ou por terem contraído a doença da Covid-19 (Equador, Peru, Bolívia, Camarões, República Democrática do Congo, Costa do Marfim, Benin, Síria, Líbano, Índia);
- pessoas vulneráveis que conseguiram encontrar novas formas de autossustentação (Zâmbia, África do Sul, Paraguai, Síria);
- estruturas de acolhimento do Movimento, para minimizar as demissões e apoiar o seu funcionamento básico e, conseqüentemente, a utilização de espaços para a difusão do ideal do mundo unido ('Centros Mariápolis' na Tanzânia, Uganda, Angola, Colômbia, Brasil, Cone Sul-americano [Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai]);
- atividades nas Mariápolis permanentes do Movimento que ficaram sem remuneração e impossibilitadas de receber hóspedes e visitantes, apoiando os habitantes permanentes e alguns participantes das escolas temporárias que ficaram bloqueados por meses devido ao confinamento (Mariápolis Lia na Argentina, Mariápolis Piero no Quênia, Loppiano na Itália, Montet na Suíça);
- projetos sociais em favor dos mais pobres ou das crianças (Cone Sul-americano, México, Guatemala, República Centro-Africana, Índia);
- bolsas de estudo para alguns jovens que puderam concluir seus estudos e continuar construindo o próprio futuro (Venezuela).

Apoio a pessoas e famílias necessitadas

No espírito de comunhão das primeiras comunidades cristãs, continua também o apoio às famílias e pessoas em dificuldades econômicas, de trabalho e de saúde. Muitas dessas ajudas são feitas localmente ou por meio dos diferentes setores. A comunhão de bens mundial contribui apenas com uma pequena parte.

À escuta do grito da humanidade

ATIVIDADES PARA AS EMERGÊNCIAS HUMANITÁRIAS

As emergências humanitárias, os desastres naturais e os conflitos exigem que se compartilhe as necessidades dos mais carentes por meio de ações rápidas e globais.

Por isso, o Movimento dos Focolares criou um órgão de Coordenação de Emergência com o objetivo de:

- desenvolver de forma cada vez mais orgânica e eficaz as ações, atividades e realizações do Movimento dos Focolares em nível internacional, em resposta às emergências humanitária;
- contribuir para tornar cada vez mais eficaz, transparente e eficiente a gestão dos fundos angariados pelo Movimento dos Focolares para responder às emergências humanitária.

As mediações operacionais são geridas por um Comitê Técnico-Operacional, formado pelas associações Ação por um Mundo Unido ONLUS (AMU) e Ação para Novas Famílias ONLUS (Sem Fins Lucrativo) (AFN).

AÇÕES REALIZADAS PELA COORDENAÇÃO EMERGÊNCIAS DO MDF no ano solar de 2021

PAÍS	AÇÃO	PERÍODO	PESSOAS ENEFICIADAS	FUNDOS RECOLHIDOS	SITUAÇÃO DA AÇÃO
Moçambique	Emergência inundação Moçambique 2019	Março 2019 - agosto 2021	2.750	2.867,00 €	Concluída
Filipinas	Emergência tufão Filipinas - Fazenda da Esperança	Fev. 2020 – dez. 2021	23	852,17 €	Concluída
Líbano	Emergência Líbano 2020-2022	Set. 2020 – jan. 2023	4.850	92.714,82 €	Em curso
Honduras	Emergência tufão Honduras 2020	Fev. - ago 2021	8.000	33.275,77 €	Concluída
Síria	Programa Emergência Síria 2018-2022	Set. 2018 - ago 2022	4.656	252.450,43 €	Em curso
Filipinas	Emergência tufão Rai Filipinas	Dez. 2021 -		400,00 €	Em curso
			20.279	349.284,42 €	



HISTÓRIAS DE VIDA

A empresa SORRISO da Mariápolis Lia durante a pandemia

Na Mariápolis Lia, O'Higgins, Argentina, uma empresa que produz doces e chocolates precisava de novos espaços durante o período da pandemia.

Das 26.000 unidades produzidas em julho de 2017, chegaram a produzir 120.000 em julho de 2021. "Crescer durante uma pandemia é surpreendente", dizem. "Para nós significa que Deus acompanha sua obra apesar da situação. Para lidar com o aumento da produção, iniciamos adaptações graças a uma contribuição providencial e às nossas economias. Entretanto, apareceu outra pessoa que queria investir num projeto de desenvolvimento comunitário e, sabendo o que estávamos fazendo, ficou feliz em nos dar o seu contributo."

Apesar de não ter mudado o sistema de vendas, a empresa cresceu graças à qualidade do produto e à confiança que sempre atraiu os clientes. "Sempre somos

reconhecidos pela qualidade do produto, e é verdade, nossos alfajores são especiais! Graças à nossa receita, não existem tais produtos no mercado e, nesse sentido, pode-se dizer que são exclusivos. Mas o verdadeiro ingrediente secreto é a confiança, pois gostamos de fazer bem as coisas, trabalhando com dedicação, não colocando o lucro em primeiro lugar, mas o amor ao cliente. Dessa forma, criam-se vínculos com as pessoas que se comunicam conosco por causa do nosso modo de viver e é como um círculo virtuoso: cria-se empatia com quem faz a manutenção, com quem ajuda na gestão técnica ou mesmo com alguns clientes, o que por sua vez inspira a apresentação do produto". Um valor agregado, poderíamos dizer, em harmonia com nosso estilo de vida, o que significa que comprar uma caixa de chocolates, por mais deliciosos que sejam, também quer dizer colaborar com uma comunidade mais ampla.

Sorella Povertà



A ECONOMIA DE COMUNHÃO É ECONOMIA DE PARTILHA

A Economia de Comunhão (EdC) nasceu por obra de Chiara Lubich em maio de 1991 durante uma viagem ao Brasil. Ali, ela ficou impressionada com os contrastes e a situação de desigualdade na cidade de São Paulo. A ideia era dar vida a um sistema econômico baseado na cultura da partilha, como antídoto à cultura consumista do ter, por meio da formação de homens novos, devidamente preparados.

A finalidade da Economia de Comunhão é contribuir, à luz do Carisma da Unidade, para dar vida a empresas fraternas que sentem ser sua missão erradicar a miséria e a injustiça social, ajudando a construir um sistema econômico e uma sociedade de comunhão humana na qual,

seguindo o exemplo da primeira comunidade cristã de Jerusalém, “não havia necessitados entre eles” (At 4, 32-34). Para viabilizar tal projeto, a Economia de Comunhão trabalha em um vasto projeto de formação a uma cultura da partilha, por meio de escolas, encontros, eventos de formação dirigidos a jovens, trabalhadores, empresários, cidadãos.

Na intuição carismática original de Chiara Lubich, um lugar fundamental para desenvolver e tornar visível a EdC são os polos empresariais e industriais instalados nas Mariápolis permanentes do Movimento dos Focolares, do qual são um componente vital e importante.

Empresários, trabalhadores, administradores, consumi-

dores, investidores, cidadãos, estudiosos, operadores econômicos, estão todos empenhados, em vários níveis, em promover uma prática e uma cultura econômica baseada na comunhão, na gratuidade, na reciprocidade, no bem comum, na sustentabilidade ecológica integral, propondo e vivendo um estilo de vida alternativo ao sistema capitalista atualmente dominante. A Economia de Comunhão envolve mais de 1.000 empresas no mundo que aderem ao projeto ou se inspiram nele; 15 incubadoras empresariais para o desenvolvimento de novas empresas em muitos países; 6 projetos de desenvolvimento integral em andamento, mais de 400 teses de graduação.

30 ANOS DA ECONOMIA DE COMUNHÃO

Em 29 de maio de 2021, foi celebrado o 30º aniversário do nascimento da Economia de Comunhão.

O evento ocorreu em transmissão ao vivo da Mariápolis permanente de Loppiano



(Florença, Itália) e foi acompanhado por cerca de 7.500 pessoas. O programa iniciou com uma narração evocativa das suas origens históricas e espirituais e foi enriquecido pelas linguagens da poesia, do teatro e da música, graças à participação artística do grupo musical internacional Gen Verde. Foram percorridas as várias etapas, desde o seu nascimento no Brasil, em 1991, aos dias de hoje. Uma ocasião para parar e refletir juntos sobre o que vivemos nesses 30 anos para entender o caminho a seguir no futuro. Partindo do que Chiara Lubich sempre recomendou: “Não

nos esqueçamos dos pobres”, fortalecendo-nos com a mesma paixão que o papa Francisco está colocando nesse objetivo e a partir dos empresários que encarnaram esse sonho, focalizou-se o modo com o qual o Movimento dos Focolares olha para a pobreza: não se trata tanto de combatê-la, mas de “tocá-la” e “abraçá-la” para compreendê-la realmente. Quem nos dará a força e a coragem para fazer isso senão os jovens? “Os jovens farão profecias se os adultos permanecerem capazes de sonhar”, lembrou Luigino Bruni, moderador do evento internacional da EdC.



EdC
30 LIVE YEARS

30 ANNI DI ECONOMIA DI COMUNIONE

29 maggio 2021, ore 13:00 - 17:00 (CEST)

In diretta da Loppiano (Firenze)

Sono previste traduzioni in

inglese, francese, olandese, spagnolo

A ECONOMIA DE FRANCISCO



30 cidades

Paesi Jovens
provenientes de

115 países

23.000
espectadores

A Economia de Comunhão participou ativamente na promoção e concretização da iniciativa do papa Francisco "A Economia de Francisco", destinada a jovens economistas, empresários e agentes de mudança, para que a economia de hoje e de amanhã seja mais justa, fraterna, sustentável e com um novo protagonismo dos que são excluídos hoje. Após a publicação da carta do Papa (2019) e do primeiro evento (2020), em 2021, um novo encontro mundial convocou os jovens economistas e empresários do mundo a se unirem ao compromisso comum de revitalizar a economia. O evento, que aconteceu em Assis (Itália), foi realizado online e contou com a participação de aproximadamente 3 mil jovens.



ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

A Economia de Comunhão é uma expressão contingente de um sistema mais amplo de valores no qual a formação integral da pessoa humana desempenha um papel fundamental.

Para isso, foram financiadas bolsas de estudo, foram promovidas escolas de formação e congressos EdC em vários países e foram apoiadas as atividades econômicas do Instituto Universitário Sophia em Loppiano (Itália).

Entre as atividades destacamos:

A Escola de Economia Bíblica

A Escola de Economia Bíblica é um projeto promovido pelo Polo Lionello Bonfanti, centro empresarial localizado em Incisa Val d'Arno, Florença (Itália).

Os cursos são frequentados por professores, empresários, jovens, trabalhadores. Participam pessoas provenientes de todos os lugares, pessoas que acreditam ou não em Deus, interessados na economia ou na Bíblia. Essa diversidade faz com que cada encontro se torne uma experiência ainda mais enriquecedora.

Os muitos cursos de 2021 foram feitos online.



Colaboração com a Escola de Comunhão Civil - EEC

A EEC é uma entidade formadora, que trabalha em parceria com a EdC, e é responsável por difundir o paradigma econômico-relacional da Economia civil no mercado, nas organizações e nas empresas, centrado na reciprocidade, no bem comum e na pessoa, promovendo a pesquisa com eficiência e equidade.

Alguns cursos realizados em 2021:

- Curso de alta formação “Economia civil, empresa responsável e finança sustentável”;
- Ciclo de Webinar “Ainda estamos baseados no trabalho? Dimensões e horizontes do trabalho”;
- Webinar “Um diálogo sobre o futuro do capitalismo”.

CRIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS EMPRESARIAIS

A Economia de Comunhão tem atividades estruturadas para fortalecer as competências profissionais, orientação para a inserção no mercado de trabalho, busca de oportunidades financeiras para novas microempresas, formação de competências empresariais e suporte para inclusão no mercado. Também neste caso, essa atividade é fundamental para a ampla promoção de uma nova cultura econômica orientada para o bem comum e para o desenvolvimento integral da pessoa com criatividade e gratuidade. Essas atividades são realizadas em colaboração com a Ação por um Mundo Unido ONLUS (AMU) e a Ação Famílias Novas ONLUS (AFN).

120 pessoas

30 pessoa

82 pessoas

participaram das atividades

- em Cuba, em 2021, teve início a incubação de empresas sociais e de comunhão
- na Síria foram lançadas atividades geradoras de renda
- no Equador, há continuidade do projeto Sunrise

910 beneficiari indiretti

234 pessoas

- no Brasil, no âmbito do projeto PROFOR, aumentou o número de pessoas que querem abrir uma empresa ou melhorar as que já existem.

FORMAÇÃO PARA OS ENCARREGADOS DA ECONOMIA

2 cursos específicos de formação e encontros online bimestrais regulares e a criação de uma plataforma online com material de formação para os representantes e lideranças regionais do Movimento dos Focolares sobre os vários aspectos relacionados com a economia: dos espirituais e éticos aos administrativos, dos aspectos jurídicos à contabilidade, do planejamento à captação de recursos.



Projeto PTSNOA
Programa de Turismo
Sustentável e Solidário do
Noroeste da Argentina



O programa visa ao crescimento e desenvolvimento das comunidades rurais e indígenas da região noroeste da Argentina, considerando o turismo como uma oportunidade de crescimento humano e social, respeitando as origens, as tradições e o território das comunidades locais. Graças ao programa, as primeiras experiências de acolhimento turístico começam agora a consolidar-se e a tornar-se conhecidas no mercado, gerando trabalho para a população local e novas relações entre culturas.

Projeto PROFOR
Fortalecimento das
Empresas Inclusivas e
de Comunhão no Brasil



O programa visa a melhorar a qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade social, por meio de um verdadeiro processo de incubação de empresas sociais que possibilitem a geração de oportunidades de trabalho digno e/ou que ofereçam produtos e serviços básicos acessíveis à população mais desfavorecida, em várias regiões do Brasil e particularmente em regiões rurais ou em periferias urbanas.

Projeto ALÉM DE
ACOLHER, CRIAR SISTEMA
Integração na Itália



O projeto nasceu na Itália com o objetivo de promover a integração social e trabalhista dos cidadãos italianos e migrantes – com especial atenção aos menores estrangeiros não acompanhados – em condições de vulnerabilidade, especialmente aqueles em fase de saída das comunidades e dos centros de acolhimento. Mais de 200 jovens foram beneficiados por esse programa, que envolveu mais de 100 famílias e cerca de 80 empresas.

PROJETOS DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

No Movimento dos Focolares, os projetos sociais têm como objetivo a promoção do desenvolvimento. São realizados principalmente por meio de organizações não governamentais vinculadas ao Movimento dos Focolares. O objetivo é levar alívio a populações carentes e promover o desenvolvimento por meio de redes de solidariedade. Nos últimos anos foram realizadas milhares de ações de desenvolvimento. Destacamos as principais em 2021:

Colaboração EdC com AMU e AFN

Ao longo dos anos, os lucros compartilhados pelas empresas que aderiram à Economia de Comunhão apoiaram inúmeros projetos em colaboração com AMU e AFN. Os projetos apoiados são:

- Brasil:** Desenvolvimento comunitário de comunhão em Zumbi dos Palmares (Branquinha)
- Brasil:** Programa de Desenvolvimento de Empresas Inclusivas e de Comunhão com a Associação EdC brasileira Anpecom
- Argentina:** Turismo Sustentável e Solidário no Noroeste Argentino
- Bolívia:** Microcrédito em Cochabamba
- Paraguai:** Fortalecimento de microempresas familiares
- Cuba:** Fazenda La Ventura
- Cuba:** Incubadora de microempresas EnCuba
- Filipinas:** Filo d'Oro
- Portugal:** Resposta Alternativa de Integração Social e Empreendedorismo
- Itália:** Além de acolher, criar sistema
- Itália:** Agricultura Social: La casa sulla Roccia
- Itália:** Micro empreendedorismo feminino na Sicília

- 200** Bolsas de estudo e ajuda às famílias: 200 bolsas de estudo no Brasil, República Democrática do Congo, Chile, Croácia, Bósnia e Herzegovina, Sérvia, Kosovo, Macedônia, Romênia, Moldávia
- 500** famílias atendidas: Atendimento a 500 famílias no Brasil, República Democrática do Congo, Líbano, Síria, Itália, Romênia, Bulgária, Croácia, Bósnia e Herzegovina, Sérvia, Macedônia.



CASOBU, BURUNDI
- Cadre Associatif des
Solidaires du Burundi

Os 82 membros desta associação realizam Atividades Geradoras de Produção Familiar mediante a promoção de grupos comunitários de microcrédito. O compromisso **para os próximos anos é passar dos atuais 150 grupos para 450, com aproximadamente 52.500 beneficiários.** Em Rukanda, o projeto Acqua Fonte di Vita construiu **um aqueduto de 24,8 km a serviço de escolas locais e de 1.150 famílias**, que, devidamente preparadas, cuidarão dele e poderão assim melhorar as suas condições sanitárias.

SÍRIA - Serviços de Fisioterapia

Esse projeto oferece fisioterapia, serviços de reabilitação domiciliar, apoio à inclusão social e bem-estar psicológico para pessoas com deficiências físicas causadas por deficiências e lesões devido à guerra. Inclui o apoio à família e amigos do doente, a identificação de uma rede de associações a quem confiar os doentes, a compra de equipamento. Os beneficiários são **816** pessoas que tiveram que deixar suas casas, **641** crianças e jovens na faixa etária de 6 a 17 anos, crianças com problemas auditivos; **803** pessoas necessitadas com doenças comuns ou crônicas e 70 mulheres e homens desempregados em idade ativa.

BAIRRO DO CARMO, BRASILE - Confeitaria da comunidade

O Bairro do Carmo, até algumas décadas atrás, era um bairro isolado de 100 barracos de madeira em São Paulo, **hoje abriga cerca de 200 famílias**, promotoras de inúmeras iniciativas: da regularização fundiária para os moradores, cursos para pedreiros, jardinagem caseira, corte e costura, distribuição de leite em pó para crianças e mães que estão amamentando. Nasceu uma “confeitaria comunitária” e uma escola, que cresceu de **40 para 400 alunos**, classificada pelo prefeito como “escola modelo”.

República Centro-Africana - Bangui

Há quatro anos, em um bairro da periferia de Bangui, capital da República Centro-Africana, nasceu uma creche e escola primária chamada Sainte Claire, que atualmente conta com **514** alunos. Foi fundada depois de um apelo que o papa Francisco e Maria Voce, presidente do Movimento dos Focolares, já haviam lançado: atender às necessidades do povo, especialmente das periferias. *“Para nós, a necessidade mais urgente era a educação – explica Bernadine, membro do Movimento dos Focolares e diretora da escola – porque, depois de uma longa guerra, muitas crianças perderam vários anos de escola. Pudemos, portanto, ajudá-las a recuperar, a atingir o nível dos seus colegas”*. Visto que está localizada em um bairro da periferia, a escola acolheu de imediato muitas crianças de famílias que fugiram da cidade, onde a guerra destruiu suas casas. *“Eles vêm aqui para renascer, para começar uma nova vida”*. Neste momento, a guerra no país está

suspensa e a situação em nível político está mais calma.

No entanto, ainda são muitas as consequências que impactaram a população, e são inúmeras as complicações ligadas a fatores econômicos e sociais. Depois veio a pandemia. Em 2020, o instituto teve que encerrar definitivamente o ano em março, com forte impacto na educação dos alunos, que ficaram novamente sem escola. Apesar das dificuldades do momento, as atividades da escola foram retomadas e continuam: *“Durante a Semana do Mundo Unido deste ano (de 1 a 9 de maio de 2021), as crianças ajudaram a construir um campo de esportes, plantando as sementes do gramado, para que pudesse, depois de alguns meses, ser usado como um lugar para praticar esportes juntos.”* A educação, portanto, não para, mesmo em meio às dificuldades: ainda nos permite plantar novas sementes de esperança, para um futuro melhor.





FILIPINAS

Fundação Bukas Palad

A Fundação Bukas Palad, fornecendo estratégias de desenvolvimento sustentável, educação, meios de subsistência, informação e comunicação para crianças, idosos, cidadãos pobres e vítimas de calamidades naturais e desastres, atende a comunidade por meio de programas e serviços abrangentes, voltados para promover o crescimento holístico de seus beneficiários. Vivendo o lema: "de graça recebemos, de graça damos", beneficiou **mais de 10.000 famílias nas comunidades de Manila**, capital do país, Cebu, no centro do país, Davao no sul e San Fernando no norte.

Uma Escola nos Andes, Peru

A escola São Francisco de Assis oferece educação de qualidade, um estilo de vida melhor e uma alimentação mais saudável para mais de 250 alunos do ensino fundamental e médio em uma pequena aldeia de uma região inacessível da Cordilheira dos Andes. A escola é considerada uma das melho-

res escolas regionais, com uma qualidade de aprendizagem cerca de 3 vezes superior à média nacional.

ITÁLIA

Projeto "Sempre Persona"

Destinado a presidiários e ex-presidiários de uma prisão romana que se encontram em graves dificuldades econômicas, presta assistência às famílias, reintegração no trabalho e ajuda nas relações entre os presos e as suas famílias. Voluntários, profissionais e ex-presidiários estão envolvidos, **acompanhando mais de 200 famílias.**

REPÚBLICA DOMINICANA

Escola "Café con leche"

Inaugurada em 2001, em uma das áreas mais carentes de Santo Domingo, conta com mais de **700 alunos**, sustentada também pela produção de objetos de madeira e roupas confeccionadas pelos alunos. O governo contribuiu para o projeto. Foi escolhido o nome - Café com leite - para que a diversidade racial não fosse uma barreira para a educação, mas uma vantagem.



VIVER A FRATERNIDADE





“Ultrapassar sempre, com o pensamento e o afeto do coração, toda a limitação da vida humana e tender constantemente e por hábito adquirido à fraternidade universal num único Pai: Deus. Jesus, nosso modelo, ensinou-nos duas coisas que são uma só: que somos filhos de um único Pai e irmãos uns dos outros.” //

Chiara Lubich, Todos um. Escritos espirituais/3, Cidade Nova, São Paulo, 1984, p. 74.

O amor evangélico vivido faz circular os bens, mas não só, também impele a nos abirmos aos outros e a criar relações de comunhão, para que a fraternidade seja vivida e alargada, em círculos concêntricos cada vez mais amplos, até chegar a toda a humanidade e torná-la uma família de povos irmãos.

Esse amor, que tem suas raízes no Evangelho, é vivido por cristãos pertencentes a várias Igrejas e comunidades eclesiais, mas também é atuado por e com pessoas de diferentes religiões, por e com aqueles que não se reconhecem em uma crença religiosa. A dimensão comunitária é a sua concretização direta, vivenciada no cotidiano: desde as coisas mais simples às dimensões mais exigentes. Essa reciprocidade vivida é um fermento ativo que envolve, transforma, espalha esperança.

O coração pulsante de todas as realidades que compõem o Movimento são os "focolares", pequenas comunidades, espalhadas pelo mundo, formadas por pessoas virgens e casadas, totalmente doadas, ainda que de forma diferente, a Deus. Os focolarinos, por meio do amor mútuo vivido, comprometem-se a manter vivo o "fogo" da presença de Jesus, do qual deriva o nome "focolare". Vivem do próprio trabalho, podem ser encontrados nas Nações Unidas, ou ao lado dos doentes e pobres nas periferias das metrópoles, ou nas fábricas e nos territórios de "fronteira", nos arranha-céus e favelas, nas aldeias e capitais. Essa profunda experiência de união com Deus e de doação aos irmãos é a força que os leva a construir pontes de paz, a acender luzes de esperança na escuridão, a responder com amor à violência. Cada cisão, cada divisão é como um ímã, porque ali a unidade é mais urgente e necessária: por ela dão tudo de si.

Os focolarinos e as focolarinas são, no total, 7.160, em 742 focolares, presentes em 83 países.

COMUNIDADES LOCAIS NO MUNDO

O filósofo Emmanuel Mounier disse: “A primeira experiência da pessoa é a experiência da segunda pessoa: o Tu, e, portanto, o nós, vem antes do eu, ou pelo menos o acompanha”. Isso significa: ser uma comunidade.

Porque “somos” comunidades, queremos “construir” comunidades. O esforço, nada fácil no nosso tempo, é superar o individualismo, olhar ao nosso redor e fortalecer os vínculos com quem compartilha o espaço geográfico de uma cidade ou de um bairro, de um ambiente de trabalho, de uma escola... Esse é o desafio que os grupos do Movimento dos Focolares procuram enfrentar em diversas partes do mundo, dos grandes centros às aldeias de montanha ou no meio das grandes planícies do planeta.

Poderíamos realmente dar a volta ao mundo. As comunidades locais do Movimento surgem justamente ali onde dois ou três assumiram como própria a Espiritualidade da Unidade e, inspirados pelas primeiras comunidades cristãs, querem dar testemunho do amor mútuo: “Nisso conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns para com os outros” (Jo 13,35). Assim, juntos, contribuem para transformar a própria realidade, com um olhar particular para os irmãos e irmãs mais desfavorecidos.

Elas hoje estão presentes em mais de 180 países do mundo. Às vezes são grandes grupos, às vezes são poucas pessoas, mas são uma verdadeira rede que, a partir da realidade local, das pessoas próximas, ouvindo as necessidades do território, constroem porções cada vez mais amplas de fraternidade.

HISTÓRIAS DE VIDA

Há anos Silvano Roggero, Ofelia Torres e outras pessoas no Peru se dedicam em acolher muitos venezuelanos que são obrigados a deixar sua terra natal em busca de um lugar seguro que se torne um “lar”. Existem atualmente 6 milhões de “refugiados” da Venezuela, mais do que os sírios, com repercussões dramáticas na situação social do Peru, que se abriu generosamente a esse fluxo migratório totalmente inesperado.

“Em dezembro de 2017 - conta Silvano Roggero - com a chegada ao Peru de Ofelia Torres, Armando Molina e Anita, uma família interconfessional (ele é evangélico-pentecostal e ela é católica), começou uma aventura completamente nova de acolher e acompanhar os migrantes, que continuou nesses 4 anos e nos comprometeu cada vez mais, envolvendo-nos também no campo do diálogo ecumênico e inter-religioso, graças à colaboração fraterna com membros de diversas Igrejas e religiões.

Aqui não se fala mais de migração, mas de pessoas que fogem. E quando se foge de um lugar, a única coisa que se faz é recolher as poucas coisas que se tem em mãos. As pessoas chegam aqui com pouca roupa, alguma coisa para comer e dinheiro para a viagem. Lembro-me que uma das primeiras famílias venezuelanas que chegou aqui no Peru encontrou um pequeno alojamento que pertencia a um casal da comunidade do Movimento dos Focolares, que o disponibilizou por um mês, e lhes demos alguns euros para as primeiras necessidades.

Foi assim que, com Ofelia Torres, iniciamos o que tem sido basicamente o nosso principal compromisso nesses quatro anos: acolher, acompanhar, estar perto, ajudar nas necessidades mais urgentes (alimentação, medicamentos, vestuário, documentos, transportes...), incluindo as ajudas econômicas, fruto da comunhão de bens.

Na província do **Namibe, Angola**, as comunidades locais se reuniram para fazer diversas atividades, estimuladas pelos desafios amadurecidos durante a Assembleia Geral do Movimento dos Focolares em 2021, para responder ao grito da humanidade sofredora.

Os jovens tornaram-se promotores de um **centro para crianças** de rua, mais de 30, dos 5 aos 17 anos. Eles coletam mantimentos e utensílios domésticos mensalmente. Outros adolescentes, respondendo ao grito do planeta, encarregam-se de recolher garrafas plásticas, hoje amplamente consumidas e jogadas nas ruas da cidade, para depois entregá-las a quem, estando em dificuldade, fez disso um verdadeiro trabalho. Eles recebem ajuda dos adultos para a mobilização de famílias, colegas do bairro, colegas de trabalho para a entrega gratuita de garrafas vazias.

Na região de **Limburg, no sul da Holanda**, a comunidade local do Movimento dos Focolares começou a distribuir alimentos aos mais necessitados e, apesar da Covid, depois de um ano conseguiu distribuir 400 refeições por dia. O número não para de crescer, a ponto de não conseguirem sustentar sozinhos a atividade. Assim começou a colaboração com outras associações e com alguns empresários que contribuem fornecendo pro-

duto em excesso. “A cada duas semanas, à noite, também fazemos juntos um momento de oração”, dizem. “Todos são convidados: os amigos que recebem as refeições, os voluntários da cozinha e os que distribuem os alimentos. São cristãos de todas as Igrejas, pessoas de diversas religiões e algumas sem uma fé particular”. **Atualmente, são cerca de 2.000 as pessoas atendidas semanalmente**, mas a comunidade não para por aí. Um novo projeto está começando. De fato, o **Município de Heerlen** deu uma contribuição financeira inicial para a criação de **uma escola profissional** na área da culinária para jovens de regiões desfavorecidas. Eles mesmos prepararão as refeições. “Em tudo isso a Palavra de Vida é de grande ajuda - concluem -. Podemos realmente alimentar Jesus nas pessoas que têm fome”.

Do empenho de uma pequena comunidade no território de **Múrcia (Espanha)**, nasceram muitas atividades para abrir espaços de diálogo e solidariedade: encontros entre cidadãos e políticos, eventos culturais, atividades para emergências sociais e humanitárias. A Associação chama-se ACLF Aljucer e nasceu para cuidar da cidade.

“A primeira experiência que tivemos como associação - dizem - foi reunir os vários prefeitos que anteriormente administravam a cida-



de. Não foi fácil fazer os convites, mas no final todos concordaram em participar. Tiveram a oportunidade de se apresentar, relembrar os tempos em que exerceram as suas funções e, em alguns casos, reconciliarem-se. No final, agradecendo-nos, encorajaram-nos a continuar nessa linha". Essa experiência deu origem a uma ideia: repetir os encontros todos os anos para aproximar políticos e cidadãos. Assim nasceram: "Em nossas mãos" e "O Locutor". "O primeiro evento, agora em sua décima segunda edição - explicam - acontece antes das eleições e oferece um ambiente sereno, que favorece o diálogo entre cidadãos e candidatos. No segundo evento, ao invés, é escolhido um tema de atualidade e é dada a palavra a políticos e cidadãos". Recolhemos as palestras e propostas que, depois, são publicadas no site da Associação e oferecidas como contributo para a Câmara Municipal. Foram aprofundados alguns dos temas propostos e, a partir dessa experiência, surgiu a ideia de um Centro Cultural nas dependências do Município. A Associação também colabora em iniciativas promovidas por outras entidades em apoio a emergências humanitárias e mesmo quando as emergências chegaram perto de casa, eles não recuaram. "No ano passado - dizem referindo-se a 2021 -, nossa prioridade foi a coleta de água

e alimentos para as pessoas afetadas pelas enchentes em nossa região. Também organizamos atividades de voluntariado e coleta de material escolar para uma escola da nossa região com uma alta porcentagem de população em risco de exclusão social. No último ano apoiamos três famílias vítimas da pandemia, fornecendo alimentos, remédios e ajuda econômica. Divulgamos todas essas atividades pelo site e perfil do facebook da Associação, meios que nos ajudam a promover uma cultura solidária em larga escala".

Andando pela pequena cidade de Las Pa-rejas, na Província de Santa Fé, no meio da região rural argentina, onde existe um centro para crianças com deficiências, percebemos aos poucos a presença de uma comunidade viva, unida por fortes laços de fraternidade. Uma comunidade ativa, presente nos vários aspectos da própria cidade: clube esportivo, paróquia, município, escola. Adultos, jovens e crianças juntos, sem distinção. Aqui, os adultos preparam e distribuem mensalmente uma sopa "solidária" a quem mais precisa, repartindo as tarefas entre os vários membros da comunidade. Essa atividade foi realizada em conjunto com a Igreja local, à qual se juntou ainda uma coleta de vestuário e de utensílios domésticos para serem fornecidos a quem mais necessita.



AS MARIÁPOLIS, APESAR DA COVID-19

Em várias partes do mundo realizaram-se também neste ano as Mariápolis, ou “Cidade de Maria”, que desde o início do Movimento dos Focolares reúnem durante alguns dias pessoas de diversas origens e idades, incentivando-as a viver um laboratório de fraternidade universal, à luz da Espiritualidade da Unidade.

Logicamente, nos últimos dois anos, devido à pandemia, não puderam ser organizadas como no passado, mas em vários lugares foram criadas verdadeiras Mariápolis virtuais, encontrando novas formas de viver essa experiência de cidades temporárias regidas pela lei de amor mútuo.

HISTÓRIAS DE VIDA

Nas **Filipinas**, em 2021, a Mariápolis teve uma participação maior do que as tradicionais. Durou três dias e os que participaram contaram que é possível experimentar virtualmente o amor recíproco.

No **Paraguai**, a Mariápolis online também alcançou pessoas de várias partes do mundo. “Conseguimos ver as desigualdades e intolerâncias da nossa sociedade e como podemos responder a esses gritos de sofrimento”, diz Silvia.

Na **Venezuela**, a Mariápolis foi definida “um oásis no deserto” devido à Covid e à incerteza sobre o futuro. “Encheu-nos de esperança e fortaleceu em cada coração o fato de nos reconhecermos como família de Chiara”, dizem. Também estiveram presentes crianças que aderiram à promessa de se tornarem “super-heróis”, sempre cuidando do planeta e dando o exemplo com a própria vida.

Também no **Brasil**, a Mariápolis intitulada “Nova cultura, estabelecendo diálogos”, aconteceu online com mais de 1.300 pessoas conectadas e mais de 4.000 visualizações no Youtube. “O tema da ecologia com a apresentação do Dado da Terra ampliou minha visão de como cuidar e melhorar a nossa casa comum”, disse um participante.

Em alguns lugares do mundo, a Mariápolis pôde acontecer de forma presencial.

*“Tomar impulso... para viver a fraternidade hoje” foi o título da Mariápolis de **Ressins, na França**. “Éramos mais de 300 pessoas de todos os lugares da França, e muitos expressaram sua alegria de estabelecer relacionamentos face a face e redescobrir que a unidade pode ser vivida apesar do futuro incerto”, dizem os participantes.*

Também na **Eslovênia**, a Mariápolis intitulada “Amor - remédio para tudo”, aconteceu com a presença de 200 participantes. “Caminhando com meus filhos - disse uma participante com câncer há 3 anos - ouvi a voz de Jesus que me dizia: ‘Não te mandei esta doença porque não te amo, mas porque te amo ainda mais’”.



JUNTOS POR UM BEM MAIOR

Os Gen, os jovens do Movimento dos Focolares, aspiram à santidade. São jovens como todos: com alegrias, dores, sonhos, dificuldades. Mas eles sabem que um objetivo tão ousado não pode ser alcançado da noite para o dia. É construído momento a momento, e não sozinho, mas em conjunto.

Os Jovens por um Mundo Unido, com os seus vários amigos, mesmo em meio à pandemia não pararam as suas ações para a construção um mundo unido, como vocês poderão ler em várias outras partes deste documento.

E esse mesmo tema esteve no centro do encontro realizado em dezembro de 2021, que os reuniu virtualmente, de vários países do mundo, numa troca de testemunhos de vida, canções e histórias.

Margaret Karram, presidente do Movimento dos Focolares, na sua mensagem, convidou-os a ter o cuidado de construir relações verdadeiras e profundas com todos, estando diante de cada pessoa para descobri-la "aqui e agora".

Unidade na diversidade

LA República da Indonésia reconhece algumas religiões oficiais: islamismo, cristianismo, hinduísmo, budismo, confucionismo e crenças tradicionais. A maioria da população é muçulmana. Essa diversidade faz do diálogo inter-religioso um diálogo da vida cotidiana.

Atualmente estou estudando para um Mestrado em Ciências Farmacêuticas e, na Universidade, encontro muitos amigos de diversas ilhas, pertencentes a religiões diferentes. Entre eles, algumas meninas são muito próximas a mim, são como minhas irmãs. Sou cristã católica, a amiga ao meu lado é hindu e as outras são muçulmanas. Durante o mês do Ramadã, muitas vezes eu as acompanho para quebrar o jejum. Certa vez, eu as convidei a quebrá-lo juntas no focolare. Elas se sentiram muito amadas. Após o encontro, uma delas escreveu no seu perfil no Instagram: *“Não temos a mesma formação, religião, idade e nem somos do mesmo país, mas temos um sonho: criar uma casa melhor para todos, esperar e rezar por um futuro próspero. Desejamos um mundo universal, como diz o lema do nosso país ‘Binneka Tunggal Ika’ – ‘Unidade na diversidade’”*. Tika (Indonésia)

Entre guerra e esperança

Estudo engenharia informática e desde criança procuro viver a espiritualidade do Movimento dos Focolares. No último período, sentia distante o relacionamento com Jesus e Maria. Eu me perguntava onde Deus estava e por que Ele permitia as dificuldades que vivemos aqui na Síria, como a falta de energia, os preços altos e a situação econômica tão difícil. Além do mais, tudo isso repercutiu no meu relacionamento com os outros. Recentemente fui a Londres por um mês para visitar minhas irmãs e lá participei de um fim de semana com os Gen. Essa experiência me ajudou a encontrar muitas respostas e a redescobrir a mim mesmo vivendo a Espiritualidade da Unidade. Jamais esquecerei o amor que encontrei entre os Gen, um amor que preencheu o meu coração... era como se nos conhecêssemos há muito tempo. Assim que voltei para a Síria, também participei de um congresso Gen. Pela primeira vez em 10 anos conseguimos nos encontrar, devido às situações difíceis da guerra. Eu experimentei que a paz interior crescia em mim dia após dia. As experiências vividas nos dois finais de semana com os Gen e com as pessoas que conheci deixaram um toque profundo no meu coração e me ajudaram a ser novamente aquela pessoa positiva que olha para frente com coragem. Paolo (Alepo, Síria)



Encontro com as pessoas que mais sofrem

Após o terremoto de dois anos atrás na Croácia, decidimos agir indo aos locais do epicentro. Procurando a melhor forma de ser útil, o pároco de Sisak nos surpreendeu, pedindo-nos que colaborássemos com ele para preparar um grupo de crianças ciganas para a primeira comunhão. Concordamos em ir todas as semanas, durante alguns meses, à aldeia de Capranske Poljane, onde vivem muçulmanos e cristãos ciganos (ortodoxos e católicos). Demos aulas de catecismo, fizemos encenações, brincadeiras com eles... Desse encontro, nasceram lindos relacionamentos que continuam e crescem até hoje. Por meio dos focolarinos, conhecemos e visitamos uma família de Petrinja, que vive uma situação muito difícil (tanto pelo terremoto como pela realidade socioeconômica em que se encontra). Com a ajuda inclusive da Caritas, pudemos comprar material e ferramentas tanto para consertar a casa quanto para voltar ao trabalho. A esperança renasceu neles! Thiana e Peter (Croácia)

Amar indo além das nossas diferenças

Tenho uma irmã que estuda arquitetura. Há três meses ela se dedicava ao trabalho da tese, chegando a passar muitas noites sem dormir. Tinha que apresentar um projeto sem da cidade: preparar a documentação de apresentação e as maquetes. Normalmente estudantes juniores ajudam os mais velhos, mas por causa da COVID-19, minha irmã teve que fazer tudo sozinha. A certa altura, ela pediu ajuda à minha mãe e a mim. Respondi com alegria: “Está bem. Vou ajudar você”. Todas as noites, ajudava de todo o coração a minha irmã com o seu dever de casa, como se fosse meu. Por fim, minha irmã conseguiu entregar com sucesso o trabalho concluído no prazo. Ela me agradeceu muito e ficou feliz que esse trabalho tenha sido realizado não só por ela, mas com a força de todos. Seria mentira se eu dissesse que ajudei minha irmã amando 100%, sem reclamar, mas não me arrependi de ter feito isso; meu coração estava aliviado e feliz. Além disso, dentro de mim havia uma pequena alegria. Lembrei-me de uma frase do Evangelho que diz: “Quem permanece no amor, permanece em Deus e Deus nele”, e pensei: “Talvez Deus tenha feito morada em mim?” Rosa (Coreia)

INCONTRI ROMANI

O centro Incontri Romani foi inaugurado em 1965 por Chiara Lubich com o objetivo de criar um centro turístico em Roma que ajudasse a redescobrir, por meio do turismo, o rosto autêntico da Roma cristã, combinado com o testemunho do próprio cristianismo. Hoje o centro se sustenta com o trabalho na área de turismo: 5 pessoas trabalham ali (4 têm a qualificação de guia turístico) que, no total, falam 10 idiomas.

Com a continuidade da pandemia de Covid-19, em 2020 foram canceladas todas as reservas para os guias turísticos e, conseqüentemente, a receita foi 85% menor do que em 2019. A dificuldade continuou em 2021, com receita inferior a 76%, sempre em relação a 2019. E, apesar das contribuições do Estado recebidas em 2020 e 2021, houve déficits substanciais, que foram compensados com um pequeno fundo. Nesse período também aproveitaram para fazer a reforma da sede, necessária e já planejada, cujas obras se estenderam de fevereiro a outubro de 2021.

EM DIÁLOGO

Juntos pela Europa é uma livre convergência de Comunidades e Movimentos Cristãos - atualmente mais de 300 espalhados por todo o continente - de diversas Igrejas. Mantendo a própria autonomia, atuam em rede por objetivos compartilhados, levando a contribuição do próprio carisma.



No dia 9 de maio de 2021, Festa da Europa, foram realizados muitos encontros em vários países europeus. Juntos pela Europa na Bélgica, convidou o bispo de Liège, dom Delville, e a deputada flamenga Cindy Franssen para a "Capela para a Europa", para um diálogo sobre a encíclica "Fratelli Tutti".

A Festa da Europa de 2021 foi apoiada pelas orações de muitos. Os próprios jovens se encontraram para "Minha Europa - Rezemos pela Europa". Na República Tcheca, uma novena de oração em vista do dia 9 de maio conectou o Movimento de Schoenstatt, a Comunidade de Santo Egídio e o Movimento dos Focolares, presentes no local. Também na Suíça, cristãos de vários Movimentos prepararam seis noites de oração para pedir a Deus força e misericórdia no momento difícil da pandemia mundial. Na Gospel House a Klagenfurt (Áustria) também foi realizada uma noite ecumênica de oração.



Dare to be one

De 23 a 25 de setembro de 2021, 170 Bispos de 44 países e 70 Igrejas e comunidades eclesiais participaram da conferência internacional intitulada *“Ousar ser um. A coragem da unidade em um mundo dividido”*. Um título que expressa bem a urgência que os bispos sentem nestes tempos em que a pandemia agravou as divisões, a violência e as velhas e novas formas de solidão em todo o mundo. “Esse evento foi promovido pela rede mundial de bispos de várias Igrejas amigos do Movimento dos Focolares - explicou Dom Brendan Leahy, Bispo Católico de Limerick (Irlanda), que é o coordenador -, que se reúne regularmente há 38 anos para aprofundar a comunhão entre eles com base na Espiritualidade da Unidade do Movimento. O objetivo é estarmos unidos em Cristo e, se houver a presença de Jesus entre nós, o caminho para a unidade está assegurado”. No programa: reflexões sobre a Espiritualidade da Unidade, testemunhos de vida oferecidos por bispos de diversas Igrejas sobre a Palavra de Deus, o mistério de Jesus crucifi-

cado, abandonado e ressuscitado, o Carisma da Unidade e sua encarnação nas feridas da humanidade de hoje. O momento central, certamente o mais característico dos encontros dos bispos amigos do Movimento dos Focolares, foi o “Pacto de amor recíproco”: um compromisso solene de amor mútuo a partir do convite que Jesus faz no seu “Mandamento Novo” (cf. Jo 15, 17). Os bispos comprometeram-se, portanto, a acolher os dons oferecidos pela Igreja do outro e a partilhar as suas dores e alegrias, sentindo-as como próprias, para tornar cada vez mais próximo e visível o processo de unidade entre as Igrejas. O encontro decorreu em modo misto: 10 bispos estiveram fisicamente presentes em Castel Gandolfo (Roma), enquanto 160 assistiram à conferência online, sozinhos ou em pequenos grupos, no cumprimento das regras de saúde. Em 25 de setembro de 2021, foram recebidos pelo papa Francisco em uma audiência que, por meio de uma conexão via streaming, chegou a todos os participantes conectados no mundo todo.

O diálogo inter-religioso continuou em várias partes do mundo (Coreia, Filipinas, Índia, França, Alemanha, Bélgica, Macedônia, Itália). Multiplicaram-se as atividades que testemunham o diálogo da vida com pessoas de diversas religiões: momentos de partilha, acolhimento de refugiados, cuidado com as pessoas e com o meio ambiente. Houve também encontros para partilha de experiências espirituais (Tailândia, Oriente Médio e Norte de África), conferências e simpósios (Áustria, Suíça). Iniciativas que têm contribuído para o crescimento de uma cultura de confiança e de encontro para juntos, sermos construtores de fraternidade e de paz.

Fortaleceu-se a rede de “colaboradores” muçulmanos (sunitas e xiitas), judeus, budistas e hindus que aderem ao Movimento, e foram realizados dois encontros de estudo e comunhão com cerca de quarenta deles. Houve ainda três encontros de formação sobre várias religiões para um grupo de jovens interessados no diálogo inter-religioso. Foram feitos dois encontros para cerca de 250 pessoas engajadas nesse diálogo em várias partes do mundo. Teve início para todos um caminho de conhecimento das várias religiões



EM DIÁLOGO COM O ABSOLUTO



“A Santa Viagem. De qual viagem a Escritura fala? Certamente do itinerário do homem rumo a Deus, rumo ao Céu. Portanto a viagem da própria santificação, que nos abre o Paraíso. ”

Chiara Lubich, *Conversazioni in collegamento telefonico*, Città Nuova, 2019, p. 61.



A vida de comunhão é antes de tudo comunhão com Deus, com o Absoluto. A atenção com a vida de oração pessoal e comunitária ocorre de acordo com as diversas vocações e tradições. O amor evangélico vivido em nós e entre nós faz de nós Jesus e, portanto, é princípio e fonte da nossa vida interior, da nossa união com Deus.

Estávamos em 1980, Chiara Lubich tinha 60 anos de idade. Um longo período de vida ficara para trás, a ideia da morte estava em seus pensamentos, mas lhe parecia que ainda não estivesse pronta. Olhando para trás, ela reviu sua vida. Recordou que, em 1944, pareceu-lhe que Jesus estivesse revelando sua chaga mais profunda, aquela escondida no grito de abandono: "Foi a ti que me mostrei como Abandonado. São vinte séculos que espero por ti. Se tu não me amas, quem me amará?". Essa pergunta ressoou dentro dela com insistência. Ela sentia que não poderia perder mais tempo. Pediu a Jesus que lhe desse o impulso decisivo para concluir sua vida da melhor maneira possível. Em 31 de dezembro, falando para mil jovens, Chiara os convidou a partir com ela para uma viagem, uma corrida, com o objetivo de amar aquele seu Jesus Abandonado "sempre, logo e com alegria".

Assim começou aquilo que, alguns meses depois, ela chamou de "Santa Viagem", um caminho percorrido com as pessoas do Movimento, com o olhar fixo no objetivo do encontro com Deus. Em pouco tempo, milhares de pessoas, de todos os continentes, uniram-se ao primeiro grupo, em uma única comitiva de pessoas determinadas a "santificarem-se juntas", amando-se por amor a Deus.

VIDA DA PALAVRA



23 línguas
+ 1.000.000
pessoas alcançadas

O Movimento dos Focolares nasceu com o Evangelho em mãos, quando Chiara Lubich e suas primeiras companheiras perceberam que o Evangelho oferecia palavras que podiam ser traduzidas em prática de vida. Todo o empenho delas consistia em viver a Palavra. Para se ajudarem, escolhiam a cada mês uma Palavra da Escritura para viver. Daquela experiência inicial surgiu a Palavra de Vida, uma breve explicação de uma frase do Evangelho, acompanhada de fatos. Viver a Palavra continua sendo um dos fundamentos da vida espiritual dos membros do Movimento. O comentário mensal da Palavra de Vida é traduzido em 23 idiomas, adaptado para todas as idades e transmitido de várias maneiras. Dois exemplos:

- **Loppiano:** Na assim chamada "operação Rádio", a Palavra de Vida alcança todos os meses, há anos, 26 estações de rádios locais, na Itália. Hoje, através de podcast, ela é difundida em todo o mundo.
- **Indonésia:** Há alguns meses, a palavra de Vida é gravada em vídeo na língua local e está disponível no Youtube.



TIME-OUT



Há alguns anos, as comunidades do Movimento dos Focolares têm intensificado a oração comum pela paz mediante o **Time Out diário**, às 12 horas de cada fuso horário.

Essa iniciativa nasceu de uma ideia dos adolescentes do Movimento e foi proposta por Chiara Lubich a todo o Movimento em 1991, durante a primeira Guerra do Golfo. Diante das numerosas e absurdas guerras que continuam a ensanguentar o planeta, o Time Out continua a ser feito todos os dias: um minuto de silêncio ou oração para pedir a paz e reavivar o compromisso pessoal em construí-la.

HISTÓRIAS DE VIDA

Lilia e Paul in Síria

Lilia e Paul moram em Aleppo, na Síria. Devido à situação, muitos tiveram que emigrar. Como Marian, que partiu para a Bélgica. Ela não queria ir, porque todos os seus amigos permaneciam na Síria, mas tinha que seguir sua família. "Um momento muito especial para todos nós", eles escreveram, "é o Time Out. Procuramos rezar não apenas entre nós, mas também com nossos parentes e amigos. Um de nós o propôs a um amigo muçulmano e agora, ao meio-dia, todos rezam em seu coração, de acordo com sua religião".

Misael e o seu sonho de paz na Argentina

"Ensino em uma escola católica no norte da Argentina. No início de outubro de 2015, encontrei Misael, um aluno de 10 anos. Depois de um momento de oração pela paz na Síria, ele me

mostrou um panfleto que tinha na sua pasta. O texto dizia: "A Síria somos nós, vamos rezar pela paz?".

Eu o encorajei a manifestar o seu desejo aos dirigentes da escola. Assim, pela primeira vez naquela escola, nasceu a proposta de organizar uma oração ecumênica pela paz. Entrei em contato com pessoas que podiam representar católicos, ortodoxos, luteranos, e com alguns diplomatas, órgãos da imprensa e outras escolas. O primeiro passo foi construir a paz nos nossos relacionamentos cotidianos, e isso deu origem a muitas novas experiências entre os adolescentes, incluindo o Time Out. O momento da oração pela paz dilatou o nosso coração, fazendo-nos sentir membros da única família humana, deixando no coração de todos relações fraternas, vínculos impensáveis. Os dirigentes da escola a definiram como 'um dia histórico'.

O TERÇO LATINO-AMERICANO

A pandemia nos levou a uma unidade planetária e a intensificar também os momentos de oração, ao menos no modo on-line. Assim nasceu o Terço latino-americano, por iniciativa das famílias, para quebrar a solidão que muitas pessoas viviam, gerar comunhão e rezar por aqueles que adoeceram ou morreram. Atualmente, participam deste Terço, famílias do norte ao sul das Américas e de outros continentes.

Já há dois anos, o Terço é rezado todos os dias por meio do zoom e depois disponibilizado no canal do YouTube.

PASSA PALAVRA

Pensamento do dia

Para viver melhor a Palavra de Vida, há um costume entre as pessoas que aderem ao Movimento de sintetizar o comentário mensal sobre o Evangelho no Passa palavra: um breve pensamento diário para reflexão, um lema para viver bem cada momento do dia, um tweet (lema) para nos ajudar a concretizar a fraternidade na vida cotidiana.

Esse Passa palavra mundial – que é traduzido em pelo menos 23 idiomas – já viaja através de SMS e grupos WhatsApp, e-mail, redes sociais, TV e rádio, e é seguido por milhares de pessoas. O Passa palavra é um método diário revigorante, como alguém o definiu, – uma frase breve, um lema - que nos lembra de cumprir a vontade de Deus com um ardor sempre renovado.

23 línguas 10 canais +100.000 pessoas alcançadas

FORMAÇÃO À VIDA ESPIRITUAL

A vida espiritual, além de ser nutrida pela oração, é enriquecida com a formação pessoal e comunitária de seus membros. A formação abrange todos os membros da Obra e é realizada por meio de conferências, exercícios espirituais, “aggiornamenti” e a troca de experiências.

Material para a formação

Uma atenção especial é dedicada ao material para a formação.

A produção e a disponibilização de material de áudio e vídeo é feita regularmente para que os membros do Movimento dos Focolares aprofundem os aspectos e instrumentos da Espiritualidade Coletiva.

Em 2020, uma coletânea sobre os pontos da Espiritualidade foi publicada por várias editoras Città Nuova em todo o mundo: “Luz que envolve o mundo. Reflexões sobre a Espiritualidade de Chiara Lubich”. Maria Voce, ex-presidente do Movimento dos Focolares, reflete nesse texto sobre os pontos da Espiritualidade da Unidade. É uma proposta formativa dirigida, antes de tudo, aos membros do Movimento, mas, na verdade, a todos aqueles que desejam aprofundar a Espiritualidade da Unidade em seus pontos fundamentais.

Escolas sobre o acompanhamento

Após a escola sobre o acompanhamento espiritual feita em 2019 em âmbito internacional, várias escolas foram realizadas em 2020 e 2021 em muitos países.

3 fins de semana
de formação

Na França foram organizados 3 fins de semana sobre o acompanhamento, intitulados: "Escutar-nos para escutar" - escutar nós mesmos, os outros, a Palavra".

159 punti di ascolto

220 persone

11 de novembro de 2020: 159 pontos de escuta que permitiram a conexão de 220 pessoas. Um número relevante de voluntárias de Deus, focolarinos, casais, aderentes, alguns jovens, um grupo do Congo e das Ilhas da Reunião. 18 de fevereiro de 2021: o programa foi realizado inteiramente via Zoom, alcançou pessoas de toda a França e grupos da Costa do Marfim, do Congo, da Ilha da Reunião, do Líbano, da Argélia.

1 laboratorio

45 persone

Em Ottmaring, na Alemanha, de 10 a 12 de setembro de 2021, foi organizado um Laboratório para o acompanhamento na vida espiritual, que contou com a participação de 45 pessoas.

Uma equipe de diferentes vocações continuou trabalhando intensamente e com dedicação de uma forma enriquecedora. Em uma primeira "oficina sobre o acompanhamento", os espaços vivenciais e de escuta proporcionaram a oportunidade para a reflexão pessoal, para uma partilha profunda, para experimentar e refletir. Nas diferentes formas de acompanhamento, é possível a prática da vida trinitária, ou seja, o amor recíproco vivido.

5 módulos para
a formação

No Ecuador realiza-se uma atividade de formação permanente intitulada: "Um momento com Chiara". Trata-se de um espaço formativo e de comunhão composto por 30 pessoas, aberto a todos – via zoom, com frequência semanal. O percurso iniciou com o aprofundamento da Espiritualidade Coletiva.

236 participantes

No Cone Sul, em 22 de outubro de 2020, teve início uma escola sobre o acompanhamento. Está estruturada em 5 módulos e conta com 236 participantes.



5 módulos para a formação

400 pessoas

+100 pessoas

Em São Paulo, no Brasil, os voluntários de Deus do Movimento realizaram a escola sobre o acompanhamento no formato on-line, articulada em cinco módulos com datas distanciadas e escolhidas estrategicamente para consentir a participação de todo o público-alvo. A escola contou com a participação de cerca de 400 pessoas.

Também na Grã-Bretanha, de janeiro a junho de 2021, a escola sobre o acompanhamento, estruturada com sessões de uma hora e meia a cada 3 meses, foi organizada on-line. Participaram mais de 100 pessoas de todas as vocações. Além da Grã-Bretanha havia participantes de Malta, Irlanda, e Países nórdicos.

COMUNHÃO E DIREITO



Comunhão e Direito é uma rede de juristas de vários países do mundo, que desejam dialogar com aqueles que estudam e trabalham no campo do direito, a fim de levar o Carisma da Unidade para a cultura jurídica.

A sua atuação é feita por meio de estudos, pesquisas, publicações, congressos, escolas de verão dedicadas aos jovens e por meio do testemunho daqueles que atuam nessa área mediante ações concretas, por exemplo:

1.312 pessoas
 276 em português
 182 em espanhol
 373 em italiano
 481 em inglês

8-9-10 giugno 2021 – Brasile online: “Il Congresso dell’IEDF” - Instituto Brasileiro de Educação em Direitos e Fraternidade - e o “VII Seminário do Grupo Comunhão e Direito do Centro-Oeste do Brasil”, no qual foram discutidos os rumos da Justiça brasileira sobre os temas “Tecnologia, Educação e Fraternidade”. O congresso foi realizado on-line.

1.312 pessoas

11 de maio de 2021 – Filipinas: ‘Together in Combating the Scourge of Online Child Exploitation’ - Juntos no combate ao flagelo da exploração infantil on-line. Participaram 1.312 pessoas. O Congresso foi realizado on-line.

888 pessoas
 179 em português
 252 em francês
 242 em italiano
 215 em inglês

31 de outubro de 2020 – Webinar: “Ousar cuidar quando corrupção nega os direitos”.

5 de maio de 2021 – Webinar: “A história da juventude migrante”.

Em colaboração com o United World Project preparado por jovens. Participaram 888 pessoas.

100 pessoas

25 de março de 2021 – Zoom: “Dignidade Humana: uma questão de justiça”. O evento contou com a presença de cerca de 100 pessoas, da Itália e da América Latina.

Um percurso que começou

Em nos dias 22 e 23 de outubro de 2021, o Movimento dos Focolares, por meio da rede "Comunhão e Direito", realizou a terceira reunião do projeto "Proteger a Infância e a Adolescência", para a prevenção da violência contra menores, dirigido a crianças, pais, educadores, professores, na cidade de Parintins, a 20 horas de barco de Manaus, no coração da Floresta Amazônica. O projeto, lançado em 2019 e focado no assédio de violência sexual, foi apoiado pela Diocese de Parintins, pela prefeitura, pelo governo estadual e autoridades locais.

120 adolescentes, meninos e meninas de 11 a 17 anos, participaram de um seminário sobre a prevenção do bullying (intimidação), assédio, exploração sexual e de uma sessão de



reflexão sobre a arte de amar. Outras atividades foram dirigidas a educadores e pais.

Os pais compreenderam como se relacionar com seus filhos, conversar, prestar atenção a certas coisas e fazê-los se sentirem mais próximos deles do que de outras pessoas.

Os professores aprenderam como agir em caso de violação dos direitos, como prevenir e cuidar da infância.

Esse é apenas o começo de uma série de viagens que acontecerão por toda a Amazônia.



CUIDAR DA HUMANIDADE E DA CRIAÇÃO





Cada circunstância e experiência da nossa vida, incluindo doença, velhice e morte, podem ser vistas como um dom de Deus, a ser vivido plenamente, em comunhão com Ele e com os outros. Da mesma forma, a nossa vida não pode deixar de estar sempre mais em comunhão com tudo ao nosso redor, com todo o planeta.

Isso muda a maneira como cuidamos dos outros, comemos, descansamos, trabalhamos, convivemos com todos os seres vivos ao nosso redor, cuidamos do planeta.

Com essa perspectiva é mais fácil ver que as pessoas, unidas pelo amor, formam um corpo social, cujo bem-estar é exatamente esse amor, que liga, une, cura.

CUIDAR DA CRIAÇÃO

EcoOne



EcoOne é uma iniciativa cultural internacional promovida por uma rede de professores, acadêmicos, pesquisadores e profissionais que atuam no âmbito das ciências ambientais, unidos pelo desejo de enriquecer seus conhecimentos científicos com uma leitura humanista e sapiencial dos problemas ambientais.

Hoje, EcoOne é uma rede internacional de operadores no campo do meio ambiente e naturalístico: homens e mulheres de todas as idades, culturas e religiões, que enfrentam as questões ambientais movidos pelo desejo de contribuir para a busca de soluções.

No campo cultural/educativo, EcoOne promove vários congressos, participa da ECEN (European Christian Environmental Network) e realiza projetos nas escolas, como: “Doar para proteger o meio ambiente”, que é reconhecido pelo Ministério da Educação italiano.

Todos os anos, o Earth Day Italia (o Dia da Terra) e o Movimento dos Focolares organizam o Villaggio per la Terra (Aldeia da Terra)



em Roma, para celebrar o Dia da Terra, 22 de abril. O Dia da Terra é o evento de conscientização mais importante para a proteção do planeta no mundo e se realiza todos os anos, envolvendo 1 bilhão de pessoas em 190 países. Desde

2007, essa comemoração tão importante é celebrada também na Itália. A emergência sanitária, nos últimos anos, impediu a organização do evento presencial, mas nós ainda desejávamos realizar um grande evento que apresente a Ecologia Integral como a chave de leitura para a compreensão dessa e das emergências humanitárias mais urgentes do nosso tempo. Surgiu, assim, a ideia da Maratona Multimídia #OnePeopleOnePlanet (Um povo, um plane-

ta), com conteúdo de elevado valor cultural, com um forte impacto na mídia e que convoque todos à unidade. Ciência, -Economia, Meio Ambiente, Clima, Governança, Cultura, Esporte, Arte, Tradição, conexões e interconexões com as casas e com diversos países no mundo, entre os desafios da saúde e do clima, os fatores sociais, econômicos e ambientais, entre os povos. Um encontro para denunciar as inúmeras questões ambientais ainda não resolvidas, mas, ao mesmo tempo, para narrar as incontáveis iniciativas que os cidadãos, escolas, associações, empresas e todos os componentes da sociedade colocam em prática para reconduzir a Itália e o mundo a uma trajetória de desenvolvimento sustentável. Em 2021, a Maratona Multimídia #OnePeopleOnePlanet para a celebração do 51º Earth Day – Dia Mundial da Terra – foi transmitida ao vivo pela Rai Play, das 7h30 às 20h30.

United World Project

United World Project ha preso il via nel 2012 durante il Genfest dal titolo "Let's Bridge". Obiettivo: far emergere, dare voce, mettere in rete le molteplici iniziative di fraternità vissuta in tanti Paesi per la costruzione di un mondo unito. È coordinato dalla ONG New Humanity in partnership con i Movimenti Youth for United World, Teens for Unity, Umanità Nuova.



United
World
Week
MAY 2021



#DARE
TO CARE



+1200
eventos
8.000
conexões
2.016
horas de
streaming

Nesse contexto, em 2018 foi lançado Pathways for a United World, um percurso global de 6 anos, cobrindo 6 vias diferentes para construir o mundo unido. Inspirando-se nos desafios da atualidade, a cada ano é aprofundado um aspecto da vida humana e social – da economia à política, da justiça à arte, do diálogo entre culturas ao esporte – dando origem a ações, colaborações e projetos baseados na fraternidade e na reciprocidade, com uma dimensão e um impacto que tem de mira o global a partir da visão local. Os Pathways querem contribuir para alcançar as "Metas Globais", os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável definidas pelas Nações Unidas, a fim de acabar com a pobreza, combater a desigualdade, a injustiça e deter a mudança climática até 2030.

Pathways lançou em 2021/2022 o "Dare to Care – As pessoas, o planeta a nossa conversão ecológica" - cujo objetivo é promover e atuar a ecologia integral, por meio de iniciativas que envolvem associações, organizações, instituições. Como sempre, a campanha começa a partir de com gestos simples do cotidiano, feitos para romper a lógica da violência, exploração, egoísmo, contra uma cultura do desperdício. Na verdade, todas as coisas estão em relação entre si, e a solução dos problemas atuais

#DARE
TOCARE

SMU 2021

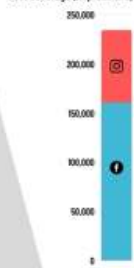
United
World
Week
MAY 2021

www.unitedworldproject.org

80,520
Pageviews31,693 43+
Sessions Hours live786 400 136
Events Rank/unity Countries

Timeframe 4.15.21 - 5.10.21

Post Coverage (Impressions)



Social Media Reach

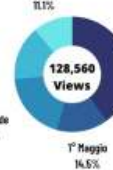
51.125
Views on
YouTube
UWP

Other 11.1%

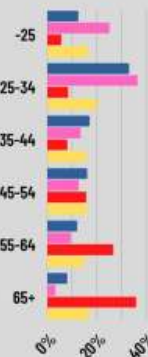
Gen Rosso 75.3%

Gen Verde 18.4%

T' Maggio 14.5%



Age of people reached



nas diversas esferas exige um olhar amplo e abrangente, que considere todos os aspectos dos desafios da humanidade. Porque um mundo que sabe cuidar de si mesmo é um mundo melhor, um mundo mais unido.

Uma convenção internacional #daretocare, com transmissão ao vivo, foi realizada em 2021 na Europa, em Bruxelas, como evento central e conclusivo da Semana Mundo Unido: uma série de eventos para promover a fraternidade que ocorre todos os anos na primeira semana de maio.

Foi uma oportunidade para fortalecer relacionamentos e encontros entre pessoas, organizações e iniciativas do mundo todo, que trabalham pela paz, pelo diálogo e pela cultura. Em unitedworldproject.org/daretocare encontram-se vídeos, artigos, webinars, projetos, propostas e ações concretas que oferecem insights para ação e compartilhamento de experiências e boas práticas.

Iniciada em 1995, a **"Semana Mundo Unido"** é um evento anual promovido por Jovens por um Mundo Unido e as comunidades do Movimento dos Focolares no mundo e que envolve profissionais, famílias, instituições. Oito dias de eventos, ações simbólicas para incidir mais ativamente na opinião pública mundial sobre a atenção às pessoas e suas necessidades, sobre a importância da paz e de um mundo unido.

Diversas atividades ecológicas surgiram em muitas partes do mundo para cuidar concretamente da criação e para promover uma maior conscientização sobre o assunto.

HISTÓRIAS DE VIDA

Em vários países africanos, como Nigéria, Burkina Faso, África do Sul, Tanzânia, Burundi e Madagascar, as novas gerações realizaram atividades com os adultos, plantando árvores em escolas e lugares públicos, limpando lugares sujos das cidades, iniciando o cultivo orgânico e realizando outras ações ecológicas. Muitas dessas atividades ocorreram durante e após a Semana Mundo Unido, no âmbito do projeto internacional GATO (Greening Africa Together).

Foi significativa a contribuição da Comissão Eco-One Cone Sul para o fórum temático na fase preparatória da Assembleia Eclesial para a América Latina, que levou à participação da mesa redonda da Laudato Si' na Argentina. A Mariápolis Lia está trabalhando há vários anos com a delegação municipal de O'Higgins para o desenvolvimento ecológico da cidade, e neste ano foi inaugurado um parque fotovoltaico, que, segundo as estimativas, economizará anualmente a emissão de 81,3 t de dióxido de carbono na atmosfera.

Na Mariápolis permanente O Diamante (México), teve início em maio de 2021 um projeto sobre ecologia integral, envolvendo um grupo de jovens do projeto MilONGa.

Eles nos contam que começaram com "um diagnóstico para mensurar o nosso impacto ambiental enquanto mariápolis permanente: ar, energia, água, alimentos, resíduos etc. Melhoramos a compostagem e colaboramos com uma campanha de reflorestamento, distribuindo 16.000 árvores nos municípios vizinhos. Ao mesmo tempo, apresentamos a organismos internacionais projetos de coletores de água da chuva, reservatórios de água, painéis fotovoltaicos e biodigestores para o gás. Estamos começando também uma pequena horta comunitária, e vários habitantes fizeram uma revisão de seus hábitos alimentares e consumo pessoal de água".

Para selar esse compromisso comum, no dia 7 de dezembro de 2021 os habitantes assinaram em unanimidade uma declaração: "Em caminho para uma conversão ecológica".



New Humanity no PNUMA



Em maio de 2021, a ONG New Humanity foi credenciada como observadora no PNUMA, que é o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, a agência da ONU que trata de todas as questões ambientais globais.

New Humanity realiza suas atividades de proteção ambiental em particular por meio do United World Project e da iniciativa cultural EcoOne.

A “Associação Internacional New Humanity” é uma Organização Não-Governamental (ONG) do Movimento dos Focolares fundada em 1986, ativa em mais de 100 países em todo o mundo. O objetivo da Associação é contribuir para a realização da unidade da família humana, respeitando plenamente a identidade de cada um de seus membros. Em 1987, a New Humanity obteve o reconhecimento do Status Consultivo Especial do Conselho Econômico e Social da ONU (ECOSOC), e desde 2005 usufrui do Status Consultivo Geral. A partir de 2008, também é reconhecida como uma ONG parceira da UNESCO. A New Humanity tem sua sede em Roma e representações próprias em Nova Iorque, Genebra, Paris, Bruxelas, Viena e Nairóbi.

Colaboração com o Movimento Laudato Si’



O Movimento dos Focolares é parceiro do Movimento Laudato Si’ (anteriormente Movimento Católico Mundial pelo Clima), uma rede mundial de pessoas que trabalham juntas pela ecologia e pelo meio ambiente.

Fundado em 2015 por um grupo de 17 organizações católicas e 12 expoentes de instituições acadêmicas e da sociedade civil de todos os continentes, comprometidos em ajudar os fiéis a responder às exortações da encíclica do Papa Francisco sobre o cuidado para com a casa comum, esse Movimento conta hoje com mais de 900 entidades no mundo todo.

Esses membros percorrem juntos, em sinodalidade e comunhão eclesial, um caminho de conversão ecológica.

Buscando a unidade na diversidade, os membros se reúnem para rezar, colaborar e se mobilizar em resposta “ao grito da terra e ao grito dos pobres”. Embora os pobres, certamente, não sejam responsáveis pelas emissões de gases de efeito estufa que causam emergências, serão os mais atingidos pela emergência climática.

Colaboração com o Dicastério para o Serviço de Desenvolvimento Humano Integral

Em 2020, cinco anos após a publicação da “Laudato Si’”, Papa Francisco solicitou um ano de estudo aprofundado para encontrar maneiras de fazer com que a mensagem da encíclica se tornasse concreta. Desse modo, nasceu a ideia de uma plataforma para que famílias, jovens, empresas, paróquias, escolas, universidades, hospitais, institutos religiosos e organizações iniciassem um caminho de conversão ecológica. O Dicastério solicitou ao Movimento dos Focolares a participar de seu projeto. Em novembro de 2021, Papa Francisco lançou a “Plataforma de Ação Laudato Si’” (LSAP), convidando todos a se inscreverem para iniciar um caminho plurianual e concreto rumo a uma ecologia integral, vivida e plenamente realizada.

Colaboração com a Faithinvest

O Movimento dos Focolares é um parceiro de Faithinvest, uma organização internacional que trabalha para ajudar as religiões a desenvolverem planos estratégicos de longo prazo para o meio ambiente.

Durante a conferência COP26, realizada de 31 de outubro a 12 de novembro de 2021 em Glasgow, Escócia, os líderes religiosos presentes participaram de vários eventos, ocasiões de conhecimento recíproco e diálogo. Entre estes, houve um evento em uma Mesquita e outro foi realizado pelo Movimento dos Focolares.



“As grandes religiões, entre elas o cristianismo, são os quatro maiores grupos de investidores do mundo. Os cristãos devem compreender que têm a responsabilidade de ser uma grande força motriz da mudança mediante a sociedade civil, não apenas trabalhando com os governos” (Martin Palmer, fundador e presidente da Faithinvest).

“Creio realmente que este momento que estamos vivendo é uma crise, mas também pode ser um kairos, como diz Papa Francisco, ou seja, uma oportunidade, um momento para repensar, para se converter, para passar por essa profunda conversão ecológica e começar a se encaminhar numa direção diferente” (Lorna Gold, presidente do Movimento Laudato Si’).

O CUIDADO COM A SAÚDE

Saúde Diálogo Cultura

A rede internacional HDC – Health Dialogue Culture (anteriormente chamada MDC – Medicina Dialogo Comunhão) - foi criada em 2003 e abrange profissionais da saúde de uma ampla gama de disciplinas, origens geográficas e culturais.

Inspira-se na Espiritualidade da Unidade, em um diálogo construtivo com a ciência contemporânea. A HDC deseja contribuir, mediante um diálogo sincero com a cultura científica, para uma antropologia médica que apoie uma concepção da ciência e do cuidado baseada no constante respeito pela vida, dignidade, integridade e identidade de cada pessoa, numa perspectiva de promoção da saúde no plano individual e social. Ela se propõe a ser um espaço de reflexão cultural, sempre ligado à prática, às experiências profissionais nos diversos contextos, das quais pode extrair a confirmação de pressupostos teóricos e novas correntes de pensamento.

Em 2021, a HDC participou da campanha “#daretocare - As pessoas, o planeta e a nossa conversão ecológica”, com o projeto “AEIS: Ambiente acessível, sociedade inclusiva”. Também promoveu o webinar: “Uma Igreja para todos. As pessoas com deficiências na comunidade”, organizado pela Diocese de Sassari (Itália) em colaboração com a Fondazione Accademia - Casa di popoli, culture, religioni.

HISTÓRIAS DE VIDA

Nas Filipinas, a associação “Sinag”, mantida pelos voluntários e pelas voluntárias de Deus, realizou em 2021 um trabalho valioso de atendimento psicológico de primeira linha em hospitais superlotados, neste momento em que, devido à pandemia, a saúde mental se tornou uma grande preocupação. A secretaria local de Famílias Novas também organizou alguns webinars sobre esse tema.

Em todo o mundo, logo após o início da pandemia, as famílias sentiram uma necessidade ainda maior de se manterem em contato. Assim, em vários lugares, realizaram reuniões semanais ou quinzenais via zoom durante todo o ano. Muitas vezes foram organizados encontros virtuais com um psicólogo e com um especialista na área financeira, para ajudar as famílias nesse aspecto, abordando as fragilidades que surgiram por causa da pandemia.

Em 2021, foi lançada a iniciativa “Uma vacina para todos”, decorrente de um apelo internacional ao Parlamento Europeu e ao Governo italiano na Cúpula da Saúde do G20, para conter a Covid-19 durante a pandemia global. Uma experiência especial, promovida nesse contexto, foi a “Maratona da Solidariedade”, organizada em maio de 2021, com o apoio da Universidade Sacro Cuore de Roma, com o objetivo de arrecadar fundos para que os mais pobres e vulneráveis em países como a Índia e o Brasil pudessem ser vacinados. Durante a maratona, que durou oito horas, pesquisadores médicos e ginecologistas do mundo todo apresentaram seus trabalhos de pesquisa, enquanto acontecia o



crowdfunding (captação de fundos) envolvendo grandes empresas farmacêuticas. No final, para grande surpresa, houve uma ligação telefônica da Santa Sé, e o próprio Papa Francisco quis contribuir, doando a parte que ainda faltava para alcançar o objetivo. Foi uma experiência criativa de grande valor cultural e educativo, ao mesmo tempo de grande impacto social, alcançando pessoas carentes nas localidades da região indiana de Coimbatore. Desde então, até hoje, houve muitos fins de semana de vacinação no Shanti Ashram, um laboratório de paz no espírito de Gandhi, com empresas, escolas e caminhos de diálogo inter-religioso.

Em 2021, houve também a adesão à campanha *“Il vacino sospeso”*, uma campanha de arrecadação de fundos promovida pela Esmolaria Apostólica, seguindo o apelo do Papa, para custear a vacinação dos desabrigados em Roma.

Proteção da pessoa: posse da nova CO.BE.TU.

Comissão Central e comissões Nacionais

Em 2014, o Movimento dos Focolares criou a Comissão Central para a proteção integral e garantia dos direitos fundamentais de crianças, adolescentes e pessoas vulneráveis, formada por especialistas de várias disciplinas e diversas nacionalidades. Desde então, surgiram comissões regionais e nacionais dentro do Movimento com as mesmas características.

Desde sua criação, as comissões têm desempenhado um papel fundamental no cumprimento do compromisso assumido pelo Movimento dos Focolares na formação de seus membros na área específica de proteção à criança, prevenção de abuso infantil e gestão das denúncias. As comissões são compostas por pessoas de diversas profissões: advogados, psicólogos, educadores, especialistas no desenvolvimento da idade, pediatras etc. Para promover a proteção integral da pessoa e para prevenir abusos de todo tipo (espirituais, de consciência e de autoridade), em 2015, a Presidente e o Copresidente constituíram o “Órgão de Proteção da Pessoa”, que se tornou depois a “Comissão Independente para a Proteção da Pessoa” (C.I.T.P.), com o objetivo específico de prevenir e tratar as denúncias de abusos espirituais, de consciência e de autoridade. Em junho de 2021, a Presidente e o Copresidente do Movimento dos Focolares determinaram a fusão das duas comissões em uma única comissão (Comissão Central para a Proteção da Pessoa), que conservou a sigla da CO.BE.TU. A nova comissão, formada por 14 profissionais de diversas disciplinas e nacionalidades, tomou posse em setembro de 2021. A CO.BE.TU. abordou imediatamente as questões que emergiram durante a Assembleia Geral do Movimento dos Focolares, definindo seu regulamento interno e começando a implementar a programação estabelecida, priorizando a revisão das Diretrizes, a formação e a gestão dos casos. Com outros parceiros europeus, aderiu a um projeto que obteve aprovação para uma cátedra permanente na Unesco sobre o tema do abuso e maus-tratos de menores. Mantém um contato regular com especialistas e encarregados em matéria de abusos, tanto em nível eclesial como institucional.

ESPORTE, DESCANSO E LAZER

O esporte, o descanso e o lazer estão presentes em muitas das iniciativas e eventos organizados pelo Movimento dos Focolares, e são parte integrante da vida do próprio Movimento. A presença de jovens e adolescentes garante ainda mais a centralidade desse aspecto.

Sportmeet

Sportmeet é uma rede mundial de esportistas, atletas e profissionais do esporte, homens e mulheres de todas as idades, culturas, etnias, línguas e religiões.



Eles vivem a atividade física e esportiva como realidades importantes e positivas para o crescimento integral da pessoa humana e da comunidade, imbuídos pelo desejo de contribuir, por meio delas, ao desenvolvimento, à paz, à construção de um mundo mais unido.

Em 2021, Sportmeet realizou várias iniciativas, entre elas:

- **O esporte pode ousar cuidar (#daretocare)?** Este foi o tema central da transmissão ao vivo do dia 4 de maio, durante a Semana Mundo Unido, sobre “cuidar” no esporte.
- **A cidade no esporte.** Durante um webinar no dia 13 de março, ao vivo pelo Zoom, refletimos sobre o valor do esporte nas cidades como um meio para promover a inclusão social e o bem-estar da pessoa.
- No **Dia Internacional do Esporte** para o Desenvolvimento e a Paz (6 de abril de 2021), um grande jogo foi lançado: conseguir que a palavra “esporte” seja escrita na Constituição Italiana e o direito a esporte seja regulamentado.





Run4Unity



6.114 Km
800
atividades
400
Run4unity
100.000
participantes
nos 5
continentes

Run4Unity, corrida de revezamento pela unidade, é uma atividade anual que ocorre em centenas de cidades dos 5 continentes, por iniciativa do Movimento Juvenil pela Unidade, os adolescentes do Movimento dos Focolares. Centenas de milhares de meninos e meninas de várias culturas e religiões correm juntos para testemunhar seu compromisso com a paz e incentivar a criação de um instrumento para alcançá-la: a Regra de Ouro - "Faça aos outros o que gostaria que fizessem a você" primeiro domingo de maio, das 11 h ao meio-dia em diversos fusos horários, os jovens organizam atividades esportivas, sociais e atividades artísticas, envolvendo crianças, adolescentes, mas também jovens e adultos, para estender simbolicamente um arco-íris de paz pelo mundo. Ao longo dos anos, as atividades esportivas se tornaram mais ligadas a ações de solidariedade, a gestos concretos de compromisso com a paz e a fraternidade. Os adolescentes do Movimento dos Focolares estão particularmente comprometidas com a realização, também através de Run4Unity, do segundo ponto das Metas da Agenda das Nações Unidas para 2030: ter um mundo sem fome. #Hunger Zero. O testemunho passa de fuso horário a fuso horário. Também em 2021, o evento foi realizado durante a Semana Mundo Unido.

LUGARES DE BELEZA E COMUNHÃO

Olhai como crescem os lírios do campo. Não trabalham, nem fiam. No entanto, eu vos digo, nem Salomão, em toda a sua glória, jamais se vestiu como um só dentre eles.

(Mt 6, 28-29)



“Deus é Trindade: expressão do amor que acolhe, que faz com que se experimente a beleza da diversidade para buscar juntos a harmonia. Harmonia e meio ambiente, amor que acolhe: as estruturas, as Cidades, os Centros Mariápolis, a arte, a beleza, a sociabilidade e as obras sociais.” //



AS MARIÁPOLIS PERMANENTES

As Mariápolis permanentes do Movimento, que atualmente são 26, possuem fisionomias diferentes a fim de se enquadrar em contextos culturais diferentes. A primeira nasceu em 1964 na Itália, em Loppiano, enquanto a última, nascida em 2018, mas que ainda não foi inaugurada, está localizada na Coreia do Sul e está em construção. São pequenos modelos de cidades, laboratórios nos quais a Espiritualidade da Unidade e a fraternidade vivida podem transformar todas as áreas da vida social.

Chiara Lubich, em 1962, na Suíça, admirando a abadia beneditina de Einsiedeln, sentiu que também da Espiritualidade da Unidade surgiram as cidadezinhas, que teriam os principais elementos de uma cidade moderna, como casas, igreja, lojas, indústrias, escolas. Nelas se vive o Evangelho, a oração, o trabalho, o estudo e outros aspectos concretos da vida.

São centros cosmopolitas em que as distinções de religião, cultura e tradições não são anuladas, mas são valorizadas como um meio de encontro com cada próximo, estreitamente unido aos outros pelo compromisso de ver realizado o sonho de Jesus: “Que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim, e eu em ti.” (Jo 17,21).

2021 foi um ano desafiador para todas as cidadezinhas do Movimento dos Focolares, devido à pandemia e aos períodos de fechamento e/ou confinamento, que interferiram na afluência dos numerosos visitantes. Portanto, foi necessário repensar o estilo de vida e de trabalho e enfrentar os desafios da sustentabilidade dessas cidadezinhas. A seguir, um enfoque em algumas das atividades realizadas em Loppiano (Itália) e na Mariápolis Lia (Argentina).



EM FOCO AS MARIÁPOLIS

Loppiano (FI) ITALIA

Atualmente mais de 900 habitantes,
de 57 nacionalidades

Dentre as várias iniciativas promovidas em Loppiano, em agosto de 2021, foram realizados "Loppiano Experience" e "Summer School", dois programas de férias destinados a jovens de vários países que queriam fazer uma experiência de fraternidade.

Os jovens chegaram a Loppiano vindos de vários países: Bolívia, Benin, Brasil, Bulgária, Colômbia, Paraguai, Congo, Croácia, Portugal, Suíça, Itália, Eslováquia, China, Honduras, Alemanha, Bélgica, Luxemburgo, Chile, Egito e Coreia do Sul. Embora os dois programas fossem muito diferentes – a Summer School estava centralizada em um aprofundamento da Espiritualidade da Unidade, enquanto a Loppiano Experience queria oferecer "simplesmente" a possibilidade de uma experiência concreta de fraternidade –, o efeito foi o mesmo para todos os participantes: uma mudança profunda para uma

centena de jovens que não desejavam mais ir embora.

Aqui estão alguns de seus testemunhos: "Se cada um de nós levasse consigo apenas uma pequena parte do que experimentou aqui, o mundo seria melhor". "Eu não gostaria de deixar Loppiano, mas fui convencido por uma pessoa que me disse: "para ficar aqui, você deve levar Loppiano com você". "Aqui eu experimentei o amor, a possibilidade de sermos todos um, mesmo que sejamos muito diferentes. Isso devemos levar às nossas comunidades". "Vamos lá, pessoal! Extravasem alegria sempre!"

100 jovens, 20 países



Mariápoli Lía (Buenos Aires) ARGENTINA

220 habitantes,
44 jovens participantes da Escola

LA Mariápolis Lía, localizada no município de O'Higgins, no distrito de Chacabuco (Província de Buenos Aires), tem em suas instalações uma Escola de Formação, a Escola de Jovens da Mariápolis Lía, que reúne jovens do mundo inteiro que desejam fazer uma experiência formativa na cultura da unidade. Os jovens são plenamente integrados a cada ano nas diversas atividades: trabalho, estudo, atividades culturais e recreativas, esportes e interesses pessoais. Todas essas atividades são abordadas como aspectos de uma mesma formação integral.

Dia 4 de janeiro de 2021, marcou o fim do curso de formação, que pela primeira vez recebeu a certificação universitária UNNOBA (Universidad del Noroeste de Buenos Aires).

Um total de 44 jovens de vários países da América completaram todo o Programa, com cerca de 11 meses de duração. Os recém-grad-

uados tiveram acesso ao credenciamento de Extensão Universitária e formação ao trabalho, podendo escolher entre três orientações possíveis: Educação Ecorresponsável e Gestão Multicultural; Liderança Comunitária e Desenvolvimento de Processos Participativos; Arte, Comunicação e Produção Multimídia.

Eles dizem: "Durante o evento final, no qual vivemos uma profunda comunhão compartilhando esboços, canções, poemas etc., que expressaram a riqueza da experiência, houve um gesto de grande valor simbólico: o plantio de uma acácia Constantinopla. Esta é uma árvore especial, com folhas transparentes que não interrompem a vista da paisagem, mas, ao contrário, dão destaque e a embelezam. Além disso, sua casca é usada para curar feridas, as sementes como alimento para fauna, as flores são uma fonte de néctar para as abelhas. Ela resume as coisas que aprendemos: "curar feridas, alimentar os que estão ao nosso lado, dar o melhor de nós".

MARIÁPOLIS PERMANENTES

	País	Cidade	Nome
EUROPA	Bélgica	Rotselaar	Vita
	Alemanha	Ottmaring	Nuova Legge
	Grã-Bretanha	Welwyn G.C.	Bernard Pawley
	Itália	Loppiano	Renata
	Suíça	Montet	Foco
	Rep. Tcheca	Vinor (Praga)	Il Patto
	Croácia	Krizevci	Faro
	Polônia	Trzcinka	Fiore
	França	Bruyeres (Paris)	Arny
	Irlanda	Kildare	Lieta
	Holanda	Nieuwkuijk	MarienKroon
	Portugal	Abrigada	Arco Iris
	Espanha	Las Rozas (Madrid)	Castello Esteriore
AMERICA	Argentina	O'Higgins	Lia
	Brasil	Belem	Glória
	Brasil	Recife - Pernambuco	Santa Maria
	Brasil	San Paolo (Vargem Grande Paulista)	Ginetta
	México	Acatzingo	El Diamante
	Estados Unidos	Hyde Park (New York)	Luminosa
AFRICA	Camarões	Fontem	Chiara Lubich
	Costa do Marfim	Man	Victoria
	Quênia	Nairobi	Piero
ASIA	Filipinas	Tagaytay	Paz
	Tailândia	Nakhon	Regola d'oro
	Paquistão	Dalwal	Speranza
	Coreia	Saenggeuk-myeon, Imgok-ri	Armonia

OS CENTROS MARIÁPOLIS

Os Centros Mariápolis, lugares de encontros ecumênicos e inter-religiosos, de formação espiritual e social para uma cultura de unidade, estão abertos tanto para os membros do Movimento quanto para aqueles que desejam conhecê-lo.

Nos anos de 2020-2021, todos os Centros Mariápolis enfrentaram novos desafios decorrentes da pandemia da covid-19.

Muitas atividades foram canceladas ou reduzidas. Por outro lado, sempre houve uma grande presença virtual nos diversos encontros, o que exigiu o uso de ferramentas técnicas de alto padrão, tanto para as várias traduções quanto para a capacidade de conexão e intervenção eficaz.

Em vários casos, a utilização dessas instalações foi analisada para atender às necessidades do território: acolhimento de pessoas necessitadas, de refugiados ou mesmo para as quarentenas etc. Por exemplo, em José C. Paz, na Argentina, foi criada uma escola para crianças e adolescentes de bairros em situação social de vulnerabilidade.



CENTROS MARIÁPOLIS

ÁFRICA	<i>País</i>	<i>Cidade</i>	<i>Nome</i>
	Angola	Luanda	The Risen One
	Quênia	Thika	Wim
	Madagascar	Antsirabe	Firmament
	Uganda	Kampala	Grain of Wheat
	Camarões	Bamenda	Great Comforter
		Fontem	Mary of White Light
AMERICA LATINA			
	Brasil	Belém	Glória
		Brasília	Maria da Luz
		Recife – PE	Marie-Claire
		São Leopoldo – RS	Arnold
		Vargem Grande Paulista – SP	Ginetta
	Argentina	Alta Gracia (Cordoba)	Alta Gracia
		O'Higgins (Buenos Aires)	Arco Iris – Casa Bethany
		Paraná	El Salvador
	Chile	Cunaco	Amore
	Paraguai	Mariano Roque Alonso	Mãe da Humanidade
	Uruguai	Montevideu	O Pelicano
	Colômbia	Tocancipa – Bogotá	Alegria
	Rep. Dominicana	Santo Domingo	Paraíso
	Venezuela	Caracas	Nuvoletta
	Guatemala	México	Santa Maria dei Focolarini
	Messico	Acatzingo	Guardião da Chama
	Equador	Puambo – Quito	Concordia
	Estados Unidos	Hyde Park Nova Iorque	Luminosa
ÁSIA			
	Coreia do Sul	Seoul	Maria Mãe de Deus
	Filipinas	Tagaytay	Nossa Senhora do Cacho
	Tailândia	Nakhon	Sedes Sapientiae (SEA)
	Paquistão	Dalwal	Hope
EUROPA			
	Áustria	Vienna	Edelweiss
	Alemanha	Ottmaring	Magnificat
		Solingen	Paz
	Suíça	Baar	Eckstein-Unidade
	Bélgica	Rotselaar	Unidade
	França	St. Pierre de Chartreuse (Lyon)	Povo de Deus
	Grã-Bretanha	Welwyn Garden City (Londres)	Centre for Unity
	Irlanda	Kildare	Lieta
	Portogallo	Abrigada	Arcoiris
	Espanha	Las Rozas (Madrid)	Luminosa
		Castel D'Aro (Girona)	Loreto
	Rep. Tcheca	Vinor (Praga)	O Pacto
	Croácia	Krizevci	Farol
	Poland	Trzcianka	Emmaus
		Cracovia	Unidade
	Eslovênia	Planina	Spes
	Italia	Cadine (Trento)	Chiara Lubich
		Bra (Cuneo)	Raio de Luz
		Castelgandolfo	Centro Mariápolis Internacional
ORIENTE MÉDIO			
	Argélia	Tlemcen	Ulisse
	Líbano	Ain Aar	La Sorgente
OCEÂNIA			
	Austrália	Melbourne	Marilen

Arte

“Se o conteúdo da filosofia é a verdade, o da arte é a beleza, e a beleza é harmonia, e a harmonia é a mais alta unidade... A unidade é harmonia...e não há unidade sem beleza, e não haverá mundo unido sem harmonia entre indivíduos e povos” (Chiara Lubich, *La dottrina spirituale*, Mondadori, 2001, p. 348)

Várias expressões artísticas estão presentes no Movimento (desde conjuntos musicais ao teatro, do balé ao canto, das artes figurativas à poesia e à música).

“**Clartè – artistas em diálogo**” é uma rede que conecta inúmeros artistas que, mediante seu trabalho, contribuem para trazer a arte de volta à sua vocação social; eles experimentam o amor mútuo, um reflexo da Beleza de Deus que é Amor, um amor no qual o Belo, o Bom, o Verdadeiro coincidem.



Laboratório de Arte na Terra Santa

Um exemplo de como a arte pode ser um veículo privilegiado de paz e diálogo é a atividade na Terra Santa do “Campus D’Arte” (Laboratório de Arte), que teve início em 2014 a partir do projeto “Harmonia entre os Povos” promovido pelo “DanceLab” de Antonella Lombardo, na província de Pistoia.

É dirigido principalmente às crianças dos campos de refugiados e dos territórios palestinos, mantendo relação também com o lado israelense. Os laboratórios são realizados em Belém, Jerusalém e Janin, reunindo centenas de crianças e suas famílias, e em parceria consolidada com instituições religiosas e civis na Terra Santa.

A rede que foi construída ao longo dos anos

garantiu a continuidade desta experiência durante a pandemia, por meio de iniciativas virtuais, entre outras a “A Marcha Virtual pela Paz”, que contou com a participação, por meio de vídeos, de escolas de todos os graus, de muitos países do mundo.

Como parte dessas iniciativas, foi concluída após um ano de trabalho uma atividade com colégios católicos em Marselha (França): quatro apresentações no Palais de Congress, com 100 jovens no palco, com a participação de mais de 4.000 jovens. Os alunos das escolas católicas são em sua maioria muçulmanos, portanto, essa ação contribuiu significativamente para o diálogo inter-religioso, como também foi enfatizado pelo bispo e pelo imã.

Uma exposição exclusiva

Em Nápoles, em uma exposição única intitulada “Viajando no Paraíso de Chiara”, Michel Pochet exibiu 53 grandes telas (100x100), do dia 25 de setembro a 2 de outubro de 2021, no conjunto do Museu de San Domenico Maggiore.

As impressões deixadas no livro de ouro da exposição dizem, de várias maneiras, que o artista teve sucesso em sua intenção de traduzir em imagens o que Chiara Lubich havia visto com os olhos da alma. Uma pessoa sem um referencial religioso escreveu: “Ele leva até

mesmo aqueles que não acreditam em Deus a imaginar Deus”, e outra pessoa: “A arte sempre nos aproxima do Paraíso, mas aqui é prolífica”. E ainda, Donatella Trotta escreve no diário Il Mattino de Nápoles: “Os quadros de Michel tornam-se um veículo especial para fazer qualquer um participar dessa experiência mística, que certamente não é reservada ao pequeno grupo que a experimentou em primeira mão, mas é destinada a todos aqueles que, por meio da arte de Pochet, podem ter a oportunidade de saborear uma experiência de profundo fascínio e interioridade”.



GEN ROSSO E GEN VERDE

«Era 1966 quando todos os jovens queriam uma guitarra. Vendo que muitos deles chegaram a Loppiano atraídos pela vida que ali se vivia, pensei em presentear uma guitarra e uma bateria àqueles dois grupos que se tornariam o Gen Verde, porque a bateria era verde, e o Gen Rosso, porque era vermelha (em italiano rosso); a partir daí as coisas evoluíram por si mesmas». Foi assim que Chiara Lubich narrou o nascimento do que viriam a se tornar duas bandas musicais internacionais que testemunham em música a própria experiência.

O período pandêmico forçou-os a cancelar todos as apresentações nas praças, arenas esportivas e teatros, diminuindo assim a possibilidade de um encontro real com as pessoas e a principal renda para a sustentabilidade econômica.

No entanto, isso não impediu as múltiplas atividades, ao desenvolverem como nunca as diversas plataformas sociais. As transmissões ao vivo se difundiram cada vez mais, com milhares e milhares de pessoas conectadas, especialmente jovens. Finalmente, no verão de 2021, a temporada de shows foi retomada.

Os Shows

O **Gen Rosso** inaugurou a tão esperada temporada de shows ao vivo, começando em Loppiano, dia 7 de agosto.

Um evento muito importante para o grupo também aconteceu em outubro: uma apresentação e uma oficina no campo de refugiados Bihać, na Bósnia-Herzegovina. Diz Tomek: “A ideia veio do convite do Papa Francisco” para fazermos algo por aqueles que vivem à margem da sociedade. Pensamos nos migrantes da rota dos Bálcãs. Assim, preparamos um projeto em cooperação com o Serviço Jesuíta de Refugiados da Bósnia e começamos a procurar maneiras para conseguir apoio financeiro.



Demos continuidade também ao “**Gen Rosso Contest**” com a edição de 2021. Trata-se de um concurso musical dirigido a jovens músicos, com o objetivo de oferecer uma experiência musical de valor, voltada para o crescimento dos artistas participantes e para a promoção de novos artistas e novos projetos artísticos no cenário musical mundial.

O **Gen Verde**, graças a uma estratégia de comunicação nas redes sociais (FB, Twitter, Instagram, Youtube) e no website, foi capaz de manter contato com ‘seguidores’ e com os meios de comunicação, que aumentaram consideravelmente durante a pandemia. As entradas obtidas com escutas nas plataformas digitais aumentaram em 27%.

Os dois singles lançados em 2021 «Chiamati per nome» e «Dio con noi, Emmanuel» tiveram cerca de um milhão de visualizações até hoje.

O mês de setembro de 2021 marcou a data para o reinício dos shows ao vivo, com um novo desejo do encontro presencial e de renovar a esperança e o compromisso de acreditar e transmitir a cultura da fraternidade.

Nesse período, foram realizados **46** eventos ao vivo e **13** eventos on-line.



Gen Fuoco - Congo

Existem muitos conjuntos musicais e artísticos ligados ao Movimento dos Focolares nas diversas áreas do mundo. Entre eles está o Gen Fuoco, da República Democrática do Congo, que em 2021, diante da destruição causada pela erupção do vulcão Nyiragongo na província de Kivu Norte, e dos milhares de pessoas sem casa, compuseram uma canção em apenas algumas horas, um chamado à unidade e à construção de uma sociedade mais unida.



OBRAS SOCIAIS EM REDE

Em todo o mundo existem centenas de projetos sociais a serviço das pessoas, dos últimos, para a proteção e promoção da dignidade humana. São iniciativas que têm uma continuidade, em resposta às necessidades e emergências locais: centros sociais, hospitais, dispensários, centros de nutrição e outros no campo da saúde; no campo da educação: escolas e iniciativas para diferentes faixas etárias; construção de casas para os pobres e até a construção de inteiros vilarejos; atividades de trabalho a serviço do ensino de novas habilidades profissionais para jovens e outras faixas etárias, cursos de aprendizagem profissionalizante, do cultivo de terras abandonadas.

Uma experiência que se consolidou na América Latina é UNIREDES: uma rede de projetos sociais que oferece suporte na formação e promove continuidade e sustentabilidade, para a elaboração de novos projetos e para melhorar o impacto na resposta “ao grito dos pobres”.





POR UMA CULTURA DA UNIDADE



“A sabedoria, dom de Deus, foi levada em consideração no Movimento sempre, desde o início. Estamos falando de uma sabedoria cristã corroborada pelos estudos em todas as áreas do conhecimento. A promoção de uma cultura impregnada de Sabedoria é uma das finalidades do Movimento dos Focolares. Como o carisma tem como ponto central a unidade, ela foi denominada de “cultura da unidade”. Uma cultura de base, um estilo de pensar e de viver centrado na primazia da unidade, em relação à divisão e ao conflito, é fundamental no momento de interpretar a realidade e empreender projetos de transformação social, econômica e política. É também a plataforma necessária para dialogar com a sociedade contemporânea. //



FORMAÇÃO E SABER CRISTÃO

Instituto Universitário Sophia



450
estudantes
e professores
2021/2022

O Instituto Universitário Sophia é uma instituição acadêmica fundada em 2008 por iniciativa de Chiara Lubich, para promover a interação entre os saberes em um horizonte sapiencial, sem cancelar a autonomia de cada um, mas abrangendo as raízes e as finalidades que são comuns.

50 países

Desde jovem, Chiara sempre viu o estudo como um caminho para a verdade.

30 línguas

O projeto acadêmico está centrado na experiência de uma comunidade de estudos na qual a pesquisa, o pensamento e a vida são compartilhados, não apenas entre estudantes de várias proveniências, mas também entre estudantes e professores, e com a equipe do Instituto.

90% dos
estudantes
encontraram um
engajamento
acadêmico ou
profissional
qualificado

O principal centro de Sophia está localizado na cidadezinha internacional de Loppiano. Para os alunos que solicitarem, há também o campus universitário, uma convivência que permite aplicar o que se estuda.

Em 2017, ao lado da tradicional licenciatura em Cultura da Unidade, foi aberta uma proposta tríplice, três cursos de mestrado em inglês, para incentivar a participação em nível internacional: "Economia e Gestão para uma economia civil e sustentável"; "Ciências Políticas"; "Ontologia Trinitária com orientação filosófica e teológica".

A partir de 27 de fevereiro de 2021, teve início a primeira atividade do Instituto Universitário Sophia na América Latina e Caribe. O curso,

“Diploma em liderazgos comunitários” (Diploma em liderança comunitária), com 120 horas de aulas interdisciplinares, visando a responder às necessidades de todas as pessoas que exercem funções de liderança.

Em uma sociedade globalizada e líquida, em plena revolução digital, a Sophia Web Academy – uma plataforma de *e-learning* – oferece uma ferramenta de formação extremamente flexível e baseada em uma sólida base acadêmica para quem se sente atraído por uma visão da vida e da inteligência baseada na “Cultura da Unidade”.

Università Popolare Mariana (UPM)

Fundada e inaugurada por Chiara Lubich em 15 de outubro de 1980 em Rocca di Papa (Roma), a Universidade Popular Mariana (UPM) está dividida em cursos plurianuais confiados a diversas equipes de professores.

Seu objetivo é oferecer um percurso de formação teológica e catequética basilar, especialmente para pessoas que aderem ao Movimento dos Focolares. Há um secretariado central em Rocca di Papa e secretariados regionais presentes nos vários países dos cinco continentes. Desde a sua fundação, já foram mais de 45.000 inscritos. Devido ao seu caráter popular, os textos das aulas são o mais possível simples e universais. Os programas de formação, traduzidos em vários idiomas, são os mesmos nos diversos países.

Cada secretaria local, com professores locais, oferece conteúdos que respondem às necessidades da região de referência.

Cada ano de estudo é concluído com os exames-colóquios finais, vividos como momentos de comunhão na linha da Espiritualidade da Unidade.

Em 2020, a UPM adotou a plataforma moodle para realização de cursos.



No ano letivo 2021/2022, o curso intitulado “Onde o homem está a sós com Deus: a consciência”, foi dividido em 5 aulas.

Centro de Estudos da “Escola Abba”

O Centro de estudos “Escola Abba”, fundado por Chiara em 1990, caracteriza-se como um laboratório interdisciplinar para a formulação e elaboração dos novos elementos contidos no Carisma da Unidade. Atualmente é composta por 72 especialistas de diversas disciplinas, de 14 países europeus e 7 não europeus, que se reúnem regularmente para aprofundar projetos específicos, realizados pelos especialistas individualmente ou por todo o grupo, assessorados por um círculo mais amplo de cerca de 250 estudiosos de 22 disciplinas, os quais contribuem para as atividades formativas e para as diversas formas de engaja-



mento do Movimento no âmbito eclesial e civil. Os estudos produzidos são publicados, em parte, nas revistas culturais do Movimento dos Focolares “Nuova Umanità” e “Claritas. Journal of Dialogue and Culture” e na série “Studi della Scuola Abbà” da editora Città Nuova.

Publicações em 2021:

- *L’unità. Uno sguardo dal Paradiso ‘49*, Studi della Scuola Abbà 7. Città Nuova, Roma 2021. Traduções em inglês, francês e alemão.
- *Chiara Lubich. In dialogo con il mondo. Prospettive interculturali linguistiche e letterarie nei suoi scritti*. Rubettino Editore, Soveria Mannelli 2021.
- *Juntos por Jerusalém, Seminário de estudiosos bíblicos*, in “Claritas. Revista de Diálogo e Cultura” 9 (2020) n. 2.
- *Elementi di sociologia dell’amore. La dimensione agapica nella società*. Natan Ed., Benevento 2013. Tradução em português 2021.
- *I sentieri del giurista sulle tracce della fraternità*. Ordinamenti a confronto. Giappichelli, Turim 2016. Tradução em inglês e português 2021.

OUTROS PERCURSOS DE FORMAÇÃO

Recordamos ainda alguns percursos direcionados a adultos, jovens, adolescentes e crianças.

Formação de formadores: FormaT

É um percurso de formação para formadores de jovens entre 18 e 30 anos. Foi constituída uma rede de 60 formadores em todos os continentes, e os primeiros módulos de formação já estão ativos.

Formação à afetividade: Up2Me

Há alguns anos, o Movimento dos Focolares optou por investir forças, recursos e energias para entender como responder adequadamente à solicitação de ajuda e acompanhamento que provém de tantas famílias, educadores, crianças e adolescentes sobre temas relativos a afetividade e sexualidade. Assim nasceu o **Up2Me, um percurso de educação em afetividade e sexualidade direcionado a crianças e adolescentes**, que envolve ativamente as comunidades educativas, a partir das famílias e educadores do Movimento.

Sábado, 25 de setembro de 2021, foi realizada uma transmissão ao vivo mundial, na qual Margaret Karram, presidente do Movimento dos Focolares, falou e se expressou da seguinte forma: “Up2Me baseia-se na experiência relacional do Movimento dos Focolares, nos princípios pedagógicos inerentes ao carisma que o anima, tendo como referência as indicações oferecidas por Chiara Lubich na Espiritualidade da Unidade, incluindo o ‘fazer-se um’ e a ‘escuta mais profunda do outro’, que são particularmente eficazes na relação educativa. E o que confirma que essa fórmula é adequada à atualidade é o interesse um tanto inesperado que Up2Me despertou no mundo todo”. O encontro foi uma oportunidade para escutar experiências e depoimentos de quem já participou do curso de formação. Até o momento, cerca de 2.000 meninos e meninas participaram do programa.

As iniciativas realizadas em 2021 foram:

- Acompanhamento de Up2Me no mundo: realizadas 6 conexões online com colaboradores/pontos de referência de diversos países (Líbano, Egito, Portugal, Brasil, Índia, Espanha).
- Concluído o processo para obter os direitos autorais do material preparado para o curso direcionado a crianças e adolescentes: foi lançado um volume pela editora Città Nuova contendo o material de formação.
- Traduções do material formativo-didático: a revisão do francês e do português foi concluída, tanto para as crianças e adolescentes quanto para a formação dos pais. A tradução para árabe e croata já teve início (faixa etária 12-14 anos).



- Foi implementado o site.
- Teve início o projeto de pesquisa científica conduzido por uma psicóloga junto ao Instituto Universitário Sophia, a fim de realizar um levantamento qualitativo dos cursos de formação de Up2Me.
- Realização de um curso online para instrutores Up2Me em 5 finais de semana em setembro, outubro, novembro de 2021: 301 participantes (instrutores e auditores), de 31 países. Foi registrado um elevado número de participantes, especialmente "ouvintes", de países onde o programa Up2Me ainda não foi ativado.
- O trabalho de preparação do material didático-formativo para 4-8 anos e mais de 18 anos está tendo continuidade.
- Para os jovens, está sendo desenvolvido um processo que começou com uma pesquisa por meio de questionários e *focus group*, que envolveu mais de 1.600 pessoas.

HISTÓRIAS DE VIDA

Belen e David são equatorianos, mas vivem na Espanha. Ambos treinados como instrutores de Up2Me.

"Poder participar da educação das novas gerações – dizem eles – é um modo de colaborar de forma concreta e ativa na busca de um mundo melhor. Basta pensar no nosso passado para ver quantos de nós gostaríamos de ter tido um médico ou um psicólogo para explicar todas as mudanças que experimentamos nessa idade. E, ainda mais, ter um grupo que recebeu informações adequadas para compartilhar e discutir tais temas; e não, como muitas vezes acontece, por meio do colega de classe 'que sabe mais' ou, até pior, por meio de programas de televisão, filmes etc."

Julia e Grisha da Rússia acrescentam: "Foram três as razões que nos levaram a começar o curso Up2Me. Em primeiro lugar, os nossos filhos, especialmente o jovem de 17 anos que estava em um relacionamento sentimental na época.

Depois, os nossos amigos, os pais da paróquia e da escola: todas as pessoas às quais falamos sobre o curso manifestaram um interesse genuíno no programa e queriam que seus filhos participassem dele.

Por fim, o sistema educacional atual não oferece caminhos que ajudem adequadamente os adolescentes a processar os problemas relacionados ao crescimento psicológico e fisiológico típicos dessa fase delicada da vida."

Além da crise

51 países
400 pessoas
do OESTE
380
participantes
do LESTE

Acompanhar casais em dificuldade e os separados

Em 2021, realizou-se o primeiro curso para casais que se colocam à disposição para acompanhar famílias em dificuldade, separados e separados em nova união. Foi organizado pela secretaria internacional de Famílias Novas e aulas foram distribuídas em três finais de semana. No final, foi incluído um módulo adicional, solicitado pelos participantes, de diálogo e respostas às perguntas.

10 casais
Itália

Percursos de Luz

Ainda em 2021, houve continuidade com os Percursos de Luz: cursos residenciais de uma semana reservados a casais em dificuldade, que querem investir em seu relacionamento e tentar dar novo impulso ao amor entre eles. É uma experiência que nasceu há mais de dez anos em Loppiano, como parte da Escola Loreto (escola internacional para famílias), agora presente em outros países: Croácia, Espanha, República Tcheca, República Eslovaca e Suíça, e começará no próximo ano na América do Sul.

11 casais
Croácia
Sérvia
Romênia

11 casais
Eslováquia
República
Tcheca

Em 2021, **44** casais foram acompanhados.

12 casais
Espanha



Beatrice e Paolo (nomes fictícios) contam como uma luz se reacendeu em sua história marcada pela incomunicabilidade, infidelidade e separação, encontrando novas formas de se relacionar até o ponto de colocar em ação o sonho do passado. “Eu sonhava com uma família perfeita, uma relação aberta e sincera – diz Beatrice –. Quando nos casamos, eu estava apaixonada e cheia de confiança, então logo chegaram dois filhos, que absorveram toda a energia. Meu marido dedicava todo o seu dia ao trabalho, não estava mais interessado no que eu estava vivendo. Eu me fechei cada vez mais em mim mesma, e pouco a pouco tudo desmoronou”. “Eu pensei que ela não se importava mais com a nossa relação – explica Paolo –, e isso só aumentou meu julgamento negativo em relação a ela. Toda essa situação me distanciou e me levou a conduzir o nosso relacionamento como em uma empresa, em que aquilo que importa são apenas as coisas práticas. Não sabíamos mais nem dizer um ao outro que estávamos com raiva. Ficávamos em silêncio, sempre de cara feia, guardando pensamentos e emoções negativas. Então, Beatrice foi embora, e tudo o que me parecia ter construído em 25 anos de casamento – uma família feliz e realizada, que vivia serenamente

– não existia mais. Meu orgulho me levava a pensar que eu não tinha feito nada de errado e que era tudo culpa dela.”

A experiência de “Percurso da Luz” para Paolo e Beatrice apresentou-se por acaso. Uma tentativa extrema de entender se ainda valia a pena estar juntos. Durante o curso, o casal voltou a conversar, a dizer coisas um ao outro que não eram ditas há muito tempo, sem poupar explosões de raiva, sufocadas há anos. “Certa manhã, encontrei Beatrice na cozinha, sentada no chão, chorando. Algo despertou em mim: eu não podia deixá-la ali, sofrendo sozinha; eu me sentia a parte ofendida, mas eu também tinha minhas responsabilidades em relação a ela e cometi erros. Simplesmente me aproximei. E me inclinei. Eu a abracei e, ajudando-a a se levantar, eu lhe disse: ‘Vamos... vamos nos encontrar com os outros no Percursos de Luz’.” “Aquele gesto dele, naquele momento, aquele curvar-se para ‘me levantar’, mudou alguma coisa – diz Beatrice –. A situação, as dificuldades, eram as mesmas, mas eu entrevi um vislumbre de luz. Aquele gesto, que não podia apagar todo o mal que tínhamos feito um ao outro, foi o primeiro passo de um novo caminho recíproco.”

Outras Iniciativas Internacionais

Percurso online “ZoomTonCouple” Dedicado a casais e nascido na França para as nações de língua francesa, tem despertado grande interesse em vários outros países. Inclui sessões realizadas de diversas formas, com temas curtos, diálogo e interação entre os participantes.

82 casais
10 países

Participação: 82 casais, a maioria jovens. Origem: Ilha da Reunião, Canadá, Grã-Bretanha, Bélgica, Luxemburgo, Suíça, Eslováquia, Moçambique, Líbano, França.

Mais tarde foi traduzido para o holandês, também ocorreu na Holanda e Bélgica, com a participação de 42 casais.

60 jovens
10 países

Percurso “GPS Affectif” Percurso online de “discernimento” para jovens de 20 a 35 anos (três sessões + um fim de semana).

Participantes: cerca de 60 jovens (Equador, Nova Caledônia, Costa do Marfim, Burkina Faso, República Democrática do Congo, Burundi, Senegal, Líbano, Bélgica, França).

DIÁLOGO COM A CULTURA

“À medida que o Movimento dos Focolares se difundiu, primeiramente na Itália, depois na Europa e, mais tarde, no mundo todo, formou-se realmente um povo, o povo da unidade (...) E se desde os primeiros tempos sempre houve a consciência de que o Carisma da Unidade é o portador da própria cultura, foi o crescimento desse povo que destacou a especificidade dessa cultura, tornando necessário o aprofundamento doutrinal: teológico, mas também filosófico, político, econômico, psicológico, artístico etc. Como novidade dos últimos tempos, o encontro entre o povo da unidade e sua doutrina cada vez mais explícita tem provocado o que chamamos de ‘inundações’, termo sugerido por São João Crisóstomo, ou seja, o desenvolvimento de novos movimentos” Chiara Lubich, Trento, 8 de junho de 2001 (in: Chiara Lubich, Discorsi in ambito civile ed ecclesiale, Città Nuova, p. 91)

Projetos de diálogo com a cultura

Seguindo a intuição das “inundações” que Chiara Lubich teve, estão ativos vários projetos de diálogo com a cultura:

Projeto de Diálogo Transversal (DIALOP) é um projeto de diálogo entre socialistas-marxistas e cristãos, envolvendo intelectuais, acadêmicos, políticos, ativistas e estudantes de vários países europeus. Decorre da convicção de que o diálogo é a melhor maneira de trazer mudanças efetivas e trabalha para transformar o mundo em um lugar melhor para se viver.



Em 13 de setembro de 2021, a Conferência “Olhar todas as flores” foi realizada em Innsbruck (Áustria), em um contexto de prestígio como o da Faculdade Teológica, que os que ali trabalham identificam com o nome de Karl Rahner, sepultado na grande igreja jesuíta que divide as duas alas da Universidade. Cerca de cem pessoas estavam presentes com 150 pontos de escuta em outros continentes.

Projeto S.T.E.P. - EduForUnity, é um “laboratório” internacional formado por pedagogos, especialistas em ciências educacionais e educadores comprometidos em aprofundar as linhas pedagógicas que emergem do pensamento e da experiência espiritual de Chiara Lubich e do Movimento dos Focolares, em diálogo com o rico e apaixonante debate sobre educação dos séculos XX e XXI. O resultado de EduForUnity é S.T.E.P., um percurso em etapas que indica os passos a serem dados juntos na senda traçada por Chiara Lubich. Em 2021, foram realizados três encontros em plataforma web: nos dias 16, 20 de março e 30 de outubro. Traduzido para espanhol, inglês, português e francês.

Eventos de diálogo com a cultura

Todos os anos há inúmeros eventos de diálogo com a cultura que são organizados pelo Movimento dos Focolares em todo o mundo.

A seguir, estão elencados apenas alguns, organizados em 2021, muitos dos quais foram feitos apenas no modo online devido à pandemia.

“From now on” (“De agora em diante”)



Percurso desenhado pelos jovens e para os jovens, que une diversas gerações para entender juntos como enfrentar os desafios cotidianos.

O percurso, dividido em 4 etapas, foi um momento de diálogo intergeracional. Temas abordados:

12/12/20 Vocação Civil

13/02/21 Direito, Esporte e Sociologia

21/10/21 Educa o, Arquitetura, Economia

05/06/21 Ecologia, Medicina e Psicologia



“Pedagogia de Comun o & Pacto Global sobre Educa o”

Ciclo de webinars de Pedagogia de Comun o dedicado às cinco áreas temáticas que constituem os pilares da ideia de educa o do papa Francisco: dignidade e direitos humanos; fraternidade e coopera o; tecnologia e ecologia integral; paz e cidadania; cultura e religiões.

27/02/2021 Pedagogia de Comun o “Pacto Global sobre Educa o”

27/03/2021 “Pensando. E como? Por uma ecologia da mente”

05/08/2021 “Paz e intercultura, entre direitos e educa o”

12/06/2021 “Comunidade educadora e desenvolvimento socioafetivo da criança”



Fraternidade Humana para a paz mundial

Convegno organizzato dall’Unedi (Ufficio nazionale per l’ecumenismo) organizzata pela Unedi (Escritório Nacional de Ecumenismo e Diálogo Interreligioso da Conferência Episcopal Italiana) no Instituto Universitário Sophia de Loppiano, que contou com a participa o de cristãos e mu lmanos.

Palestras importantes propuseram uma reflexão cristã e mu lmana sobre o tema do dia: “Meio ambiente e cuidado com a cria o. Fraternidade humana para a paz mundial e a convivência comum”. Estava presente Abdellah Redouane, secretário-geral do Centro Cultural Islâmico da Itália (CICI).



FOCUS CENTENARIO

Centenário de Chiara Lubich

Em 2020, foi celebrado o centenário de nascimento de Chiara Lubich (1920-2020), fundadora do Movimento dos Focolares. Essa comemoração foi marcada por uma intensa programação de eventos e iniciativas, incluindo publicações, conferências, exposições, selos, competições.

Ainda por ocasião do centenário, em 3 de janeiro de 2021, na Rai 1 – televisão italiana –, em horário nobre, foi ao ar um filme televisivo sobre Chiara Lubich. O filme, que remonta aos primeiros anos da vida de Chiara Lubich, de 1943 a 1946, foi visto ao vivo por mais de 5.600.000 pessoas.

Na conclusão dos eventos do centenário, nos dias 18 e 19 de fevereiro de 2021, realizou-se na Biblioteca Nacional de Roma (Itália) a conferência “Além do século XX. Chiara Lubich em diálogo com o nosso tempo”.

Um título programático, para ler em perspectiva dinâmica a figura carismática de uma protagonista do século XX, a qual foi capaz de olhar para o novo milênio e para a mudança de época em andamento propondo o ideal da fraternidade universal, na certeza de que “a unidade é um sinal dos tempos”.

Os trabalhos, com a presença de estudiosos do mundo todo, foram introduzidos pela lectio de Miguel Angel Moratinos, alto representante das Nações Unidas, e pelo historiador Andrea Ric-

cardi, fundador da Comunidade de Santo Egídio. O encerramento da conferência ficou a cargo do teólogo Piero Coda. O presidente da República Italiana, Sergio Mattarella, concedeu à conferência o reconhecimento da Medalha de Representação, em virtude do particular interesse cultural da iniciativa.

A conferência foi transmitida ao vivo na web com traduções em quatro idiomas e está disponível no YouTube.

A Conferência também foi uma oportunidade para a apresentação da primeira edição crítica da obra de Chiara Lubich *Meditações*, com curadoria de Maria Caterina Atzori. Um texto que, desde seu primeiro lançamento em 1959, foi traduzido em 28 línguas e impresso em mais de um milhão de cópias, mostrando ao homem contemporâneo uma maneira de realizar na terra o testamento de Jesus “Que todos sejam um”.

Como “corolário” da conferência, na segunda-feira, 22 de fevereiro, houve a cerimônia de encerramento do concurso nacional italiano “Uma cidade não basta. Chiara Lubich cidadã do mundo”, dedicada ao mundo da escola, que registrou a participação de inúmeras escolas do ensino médio.

Em 2020, também foi publicado o texto *Discorsi in ambito civile ed ecclesiale* (Discursos em contexto civil e eclesial), escrito por Vera Araújo na série “Obras de Chiara Lubich”.



UMA COMUNICAÇÃO QUE UNE



“Neste momento, quando o mundo parece estar caindo no abismo de novas guerras, de calamidades, de males nunca antes imaginados, ele é paradoxalmente sustentado por uma ideia que se manifesta aqui e ali e expressa “Unidade”. Unidade, um sinal dos tempos no qual também o nosso Movimento encontra seu pleno significado; justamente em um momento em que desejamos um mundo mais unido, clamamos por fraternidade universal, neste momento esses poderosos meios de comunicação estão à disposição da humanidade. Será se não é o dedo de Deus em tudo isso? ”

Chiara Lubich, aula ministrada por ocasião da concessão de um diploma honoris causa em Ciência das Comunicações Sociais na Universidade de St. John, Bangkok (Tailândia), em 5 de janeiro de 1997.



MÍDIA

Departamento de Comunicação

Para melhorar as habilidades de comunicação e evitar a fragmentação, o Centro Internacional do Movimento dos Focolares criou um Departamento de Comunicação. Um ambiente de redação moderno, que coleta conteúdo e o elabora de acordo com as diferentes metas a serem alcançadas, distribuindo-o em diversos canais, em várias formas e métodos de comunicação.

Sito web

O www.focolare.org é o site internacional do Movimento. Oferece conteúdos de vários tipos: a identidade do Movimento dos Focolares, a organização, o que move o Movimento (regra de ouro, arte de amar, em comunhão, em diálogo), a cultura da unidade, as Mariápolis permanentes e seu mapa, as ONGs com as quais o Movimento colabora para a realização de projetos humanitários e solidários, os contatos para poder acessar o Arquivo Geral do Movimento dos Focolares. São muitas notícias publicadas ao longo dos anos com depoimentos, eventos e aprofundamentos realizados também com a contribuição de membros do Movimento em várias partes do mundo.

47 sites nacionais

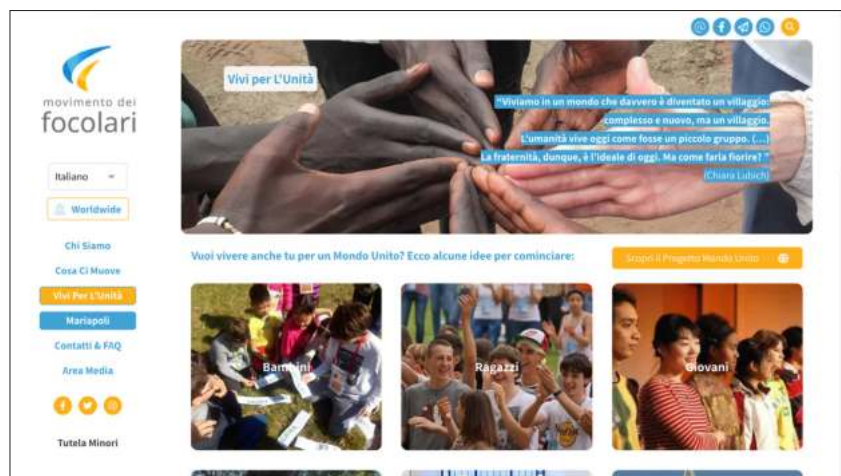
5 idiomas

761.030 usuários

2.889.508 páginas

Os conteúdos são acessíveis em 5 idiomas: italiano, inglês, espanhol, francês e português.

Paralelamente há 47 sites nacionais do Movimento para os diversos países do mundo (Movimento dos Focolares Worldwide) e os sites das Mariápolis permanentes.



As Redes Sociais

O Movimento dos Focolares ativou ao longo do tempo alguns canais sociais usados por grupos ou indivíduos, em vista da construção de um mundo unido.

Todos os dias são enviadas notificações aos assinantes sobre as novidades do site por meio de: e-mail, WhatsApp, Telegram. Assinantes (ano 2021): 9.065

 9.270 seguidores

 10,1 mil seguidores
8.541 seguidores

 12.612 tweet

 15.230 assinantes

Collegamento

10.000
contatos

40.000
conexões
posteriores

9 línguas

Uma das ferramentas de comunicação mais importantes do Movimento dos Focolares é o Collegamento, iniciado em 1980, quando houve a possibilidade de conectar os centros do Movimento dos Focolares em todo o mundo por telefone. Com a evolução das tecnologias, os métodos de transmissão também mudaram: hoje a transmissão é realizada pelo canal do Youtube. Tem uma frequência **bimestral**. É traduzido ao vivo para 5 idiomas e conta com 10.000 contatos. No canal do Youtube, nos dias seguintes, as traduções são publicadas em outros 9 idiomas: conta com 40 mil acessos posteriormente. Assim, o Collegamento contribui para a realização do sonho de Chiara Lubich expresso pouco antes de sua morte, de que o Movimento seja “sempre uma família”.



CSC Meios de comunicação

A equipe do Departamento de Comunicação trabalha em estreita colaboração com o CSC Meios de comunicação – Centro Santa Chiara Audiovisuais, o centro de projeção e realização de todo o conteúdo em áudio e vídeo do Movimento dos Focolares.

Escritório de Tradução

O Escritório de Traduções consiste em uma coordenação central composta por 20 pessoas, cada uma das quais gerencia uma equipe de trabalho que realiza rotineiramente traduções em 5 idiomas: inglês, francês, espanhol, português e coreano e em vários outros idiomas para conferências ou outras ocasiões específicas.

Escritório de TI

O escritório de TI trata de toda a gestão tecnológica dos meios de comunicação, fundamental para a realização e difusão dos produtos de comunicação.



GRUPOS EDITORIAIS CIDADE NOVA

Uma importante contribuição para a promoção e difusão da cultura de unidade é oferecida pelo **Grupo Cidade Nova**, que nasceu nos anos 50 para difundir uma cultura ligada aos valores do diálogo e da inclusão, em vista da construção de uma sociedade baseada no respeito, na partilha e na unidade. Ao longo dos anos, vários grupos editoriais se desenvolveram em diversas regiões do mundo.

O panorama dos livros, periódicos, plataformas, serviços e tecnologias que os grupos editoriais Cidade Nova apresentam é uma ferramenta a serviço da pessoa e da sociedade, em vista de uma cultura voltada para a promoção de um humanismo renovado; é um recinto de diálogo entre os membros da sociedade civil; um espaço de debate cultural para oferecer uma contribuição de ideias e propostas capazes de fundamentar o compromisso com a construção do bem comum.

Um projeto que, ontem como hoje, é realizado dia após dia por aqueles que trabalham diretamente dentro dos grupos editoriais e por um número significativo de leitores que acreditam na missão e contribuem para a divulgação de suas publicações.

FOCUS CIDADE NOVA

Uma iniciativa importante, lançada em 2021, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento dos meios de comunicação e projetos jornalísticos que compartilhem ideias e soluções para o bem comum e para construir uma sociedade global mais unida é a iniciativa Nuova Global, que tem 4 objetivos a serem alcançados em 5 anos: Renovar Cidade Nova, dar novas forças a revistas e editoras nos vários países, criando redes e dando voz às comunidades do Movimento dos Focolares na perspectiva de um mundo mais unido.

Construir uma rede global, fortalecer a

presença midiática do Movimento em nível internacional, conectando cada vez mais as pessoas e as várias agências locais.

Criar uma plataforma de comunicação, voltada em especial para os líderes da política, da economia, da sociedade civil e do diálogo em todos os níveis. Criar uma fundação que atue como ferramenta de captação de recursos em apoio ao desenvolvimento das diversas editoras Cidade Nova e da nova plataforma de comunicação.

37 revistas em diversos países

Ao lado das editoras e da revista Cidade Nova, estão algumas revistas de particular importância:

“Ekklesia. Caminhos da comunhão e diálogo” é um periódico trimestral e um projeto internacional com 8 edições em diversos idiomas. Pretende ser um convite para buscar juntos linguagens que comuniquem o Evangelho ao mundo de hoje, e é dirigida em especial aos que atuam e animam a vida eclesial, como fonte de inspiração, como instrumento de formação, como um suporte à ação.

“**Nuova Umanità**” é uma revista de história, política, economia, teologia, filosofia, sociologia que – à luz do Carisma da Unidade – dialoga com as perspectivas culturais do mundo contemporâneo. Deseja ser um ponto de encontro disponível para todos, promovendo um pensamento aberto, visando a reconstruir a trama da unidade.

“**Sophia: Pesquisa sobre os fundamentos e a correlação das áreas do conhecimento**” é um curso acadêmico semestral internacional qualificado pelo compromisso de investigar o significado e a contribuição das diversas disciplinas científicas em um horizonte sapiencial de existência e inteligência da realidade e no diálogo interpessoal, interdisciplinar e intercultural.



NetOne



Jornalismo dialógico

A República Democrática do Congo vive uma situação sociopolítica difícil. Esse é o contexto que levou os membros da rede NetOne no Congo a organizar uma conferência sobre comunicação em dezembro de 2021, em Kinshasa, com o tema: “O papel do jornalista e líder de opinião no tratamento das informações destinadas ao público, antes, durante e depois das eleições”. Membros da rede NetOne de Benin, Burundi, Burkina Faso, Camarões e Nigéria se conectaram pela internet. O evento foi transmitido por 53 rádios.

Comunicação Digital/ Instituto Universitário Sophia

Digital Oath. Outubro de 2021. Foi realizado um seminário a fim de elaborar o plano de ação que promove, na ordem internacional, um juramento ético para os profissionais envolvidos na programação digital.

ARQUIVO GERAL

O Arquivo Geral do Movimento dos Focolares – AGMF – preserva, nas inúmeras seções de arquivamento em que está articulado, os documentos impressos e digitalizados relativos à fundadora Chiara Lubich (1920-2008), aos cofundadores Iginio Giordani e Pasquale Foresi, aos primeiros colaboradores, à história do Movimento dos Focolares desde seu nascimento até hoje e a seu desenvolvimento e difusão mundial

ARCHIVIO GENERALE

L'Archivio Generale del Movimento dei Focolari – AGMF – conserva, fra i numerosi fondi archivistici nei quali è articolato, i documenti cartacei e multimediali che riguardano la fondatrice Chiara Lubich (1920-2008), i cofondatori Igino Giordani e Pasquale Foresi, i primi collaboratori, la storia del Movimento dei Focolari dalla nascita ad oggi ed il suo sviluppo e diffusione mondiale.



Em 25 de junho de 2019, a Superintendência de Arquivamento e Bibliografia da região do Lazio declarou o Arquivo “de interesse histórico particularmente importante”, reconhecendo seu valor como “testemunho extraordinário, fonte de nova inspiração e vida” (da Declaração Oficial – Ministério do Patrimônio Cultural e Atividades, Direção Geral de Arquivos, Superintendência de Arquivamento e Bibliografia do Lazio – Itália. Roma, 25 de junho de 2019): ali está documentado o caminho da fraternidade universal gerado pela figura carismática de Chiara Lubich e seus primeiros colaboradores.

Foram realizados três grandes projetos plurianuais:

Digitalização maciça de áudio e vídeo, na empresa Memnon, na Bélgica: projeto de 5 anos aprovado pela direção do Movimento e pela Superintendência do Patrimônio Cultural do Lazio, para evitar a destruição do material pela obsolescência e deterioração.

Reestruturação e normatização dos locais climatizados do arquivo. As obras começaram em outubro de 2021, de acordo com o plano aprovado pelo Corpo de Bombeiros e pela Superintendência, com obras previstas para serem concluídas no final de abril de 2022. Foi possível realizar os trabalhos sem ter que transportar e armazenar toda a documentação em outro local, com considerável redução de custos.

Gestão digital do Arquivo Histórico com o produto Arkki-Mosaico pela empresa Media Power. O projeto de três anos iniciou em fevereiro de 2021 após um ano de experimentação gratuita. Até o momento estamos em plena fase de construção/implementação

CIDADANIA ATIVA PARA O BEM COMUM



MOVIMENTO POLÍTICO PELA UNIDADE (MPPU)

O Movimento Político pela Unidade (MPPU) é uma rede internacional de políticos, cidadãos, diplomatas, funcionários engajados em diversos níveis, administradores, acadêmicos, pesquisadores, jovens interessados nos temas da política, de inspiração e partidos diferentes; é um laboratório de trabalho político comum entre aqueles que desejam responder, pessoal e coletivamente, às grandes questões que perpassam a humanidade hoje, reconhecendo na fraternidade universal o conteúdo e o método específico do próprio compromisso político.

Foi fundado em 1996 e desenvolvido para responder às crises democráticas que muitos países estão enfrentando. Hoje está constituído na Europa, na América Latina, na África, e está sendo formado na Ásia, no Oriente Médio, na América do Norte.

A partir de 2020, o Movimento Político pela Unidade (MPPU) está configurado como um departamento político da Associação Internacional New Humanity



FOCUS 25º ANIVERSÁRIO

Em 2021, como parte da Semana Mundo Unido, foi realizado um evento de streaming por ocasião do 25º aniversário do Movimento Político pela Unidade (MPPU).

Oito línguas simultaneamente, mais de 500 pontos de escuta em todo o mundo e 4.000 visualizações ao vivo.

O programa da transmissão ao vivo reviu primeiramente algumas testemunhas do nascimento do Movimento Político pela Unidade, momento em que foi instituído pela fundadora do Movimento dos Focolares, Chiara Lubich, em 2 de maio de 1996, que reuniu em Nápoles (Itália) um grupo de políticos de diversas afiliações. Seguiram-se algumas etapas da trajetória do Movimento Político pela Unidade (MPPU)

no mundo até à iniciativa que atingiu a linha de chegada justamente nessa ocasião: o **Apelo por uma política de qualidade**. Para a elaboração desse texto há a cooperação de cidadãos, administradores, legisladores, funcionários e diplomatas, estudiosos e membros de organizações civis em 25 países do mundo: um “apelo à ação”, aos envolvidos em ações políticas, a fim de apoiar a jornada irreversível dos povos em direção à unidade e à paz.

8 pontos de escuta em todo o mundo
500 punti di ascolto da tutto il mondo
4.000 visualizações ao vivo

Congresso de Cogovernança

Ainda em 2021, ocorreu no Brasil o **segundo Congresso Internacional de Cogovernança**, promovido pelo Movimento Político pela Unidade e por New Humanity, com a colaboração de inúmeros órgãos. Devido à pandemia Covid-19, foi realizado de forma virtual, de 9 a 12 de outubro.

O aumento da urbanização, em um contexto irreversivelmente global e abalado por reações regressivas, está aumentando a importância dos estudos sobre as cidades e seu futuro. O desafio é entender como as cidades devem ser governadas hoje: que papel é exigido dos seus administradores, em um contexto de interdependência premente? E a participação de cidadãos e atores coletivos, que espaço ocupa no projeto do governo urbano, para responder à questão de uma qualidade democrática mais madura?

DESAFIO DA GOVERNANÇA

Nesse contexto, alguns conceitos inovadores estão surgindo; um deles é a ideia de Cogovernança, que hoje, com base em pesquisas compartilha-

das internacionalmente, identifica um processo, uma experiência de governo participativo, que visa a um alto nível de colaboração intersubjetiva e multissetorial nos complexos contextos das cidades contemporâneas.

“O ‘melhor governo’ não é mais o do ‘líder autocrático iluminado’ que organiza o poder de forma virtuosa, mas aquele que permite ao sistema da cidade elaborar coletivamente uma visão social comum e, em seguida, agir com corresponsabilidade.”

As contribuições coletadas foram publicadas em formato de e-book com o título: “A Cogovernança como método de construção de fraternidade na política a partir das cidades”, pela editora brasileira ASCES. O e-book contém 22 artigos escritos por 28 autores..



PROJETOS DE CIDADANIA ATIVA

LIVING PEACE é um percurso de educação à cultura da paz e da fraternidade universal. Mais de 1.000 escolas e grupos aderem a ela, envolvendo mais de 600.000 crianças e jovens, além de 60 organizações internacionais em sinergia.

HOMBRE MUNDO é um projeto internacional aberto a adolescentes de 13 a 17 anos de diversas culturas e religiões, que prevê períodos de permanência, “laboratórios” de duas semanas para uma “Form-A-ção” (aprender-fazendo) à cidadania mundial, permitindo que eles se abram ao conhecimento que toda cultura e cada pessoa trazem consigo, e depois se colocar concretamente a serviço do bem comum.

Progetto MilONGa é uma plataforma internacional gratuita de voluntariado que seleciona, treina e acompanha os voluntários com o objetivo de satisfazer o desejo dos jovens, entre 18 e 35 anos, de realizar experiências sociais e globais. Promovida por uma rede de organizações inspirada no Carisma da Unidade, MilONGa oferece oportunidades de voluntariado “fraterno”, intercultural e de qualidade, em sinergia com o trabalho de organizações sociais já engajadas em diversas periferias do planeta e com as comunidades e Mariápolis permanentes do Movimento dos Focolares.

245
voluntários
30
organizações
registradas
5
anos de
trabalho



Together for a new Africa (Juntos para uma nova África) – O T4NA é um percurso de formação projetado e realizado por jovens de vários países africanos, em vista de uma governança responsável e participativa, que permite enfrentar os principais desafios de seu continente, promovendo e desenvolvendo uma cultura de unidade. Em 2021, concluiu-se o primeiro ciclo de 3 anos de curso em 7 países da curva austral da África, e o segundo ciclo está prestes a começar, o que acontecerá no final de 2022 e envolverá 14 países.

RELATÓRIO CONTÁBIL

Nota metodológica para o relatório contábil

O Movimento dos Focolares está presente nos diversos países por meio de órgãos jurídicos que o representam, como as inúmeras associações que se inspiram em seus valores e propósitos, e dependem da legislação civil e dos regimes tributários locais, portanto, têm orçamento próprio. Tudo isso – ao lado da vastidão das ações e atividades que ocorrem localmente em conformidade com o princípio da subsidiariedade – não permite apresentar um relatório contábil único, que inclua tudo o que é realizado nos setores, nas regiões e nos regionais.

Portanto, esse relatório contábil, conforme já especificado na nota metodológica inicial, refere-se às atividades apoiadas, total ou parcialmente, pela comunhão dos bens compartilhados internacionalmente.

As despesas referem-se à missão do Centro Internacional de suporte e serviço à unidade do Movimento dos Focolares e em vista da realização de seu propósito específico mediante as prioridades identificadas.

Para maiores informações, está indicada separadamente a prestação de contas total das receitas e despesas totais da comunhão de bens extraordinária Covid-19, referentes aos anos 2020-2021. Os desembolsos para esse fim, de acordo com as necessidades mencionadas, já foram informados neste Balanço. Eles ainda estão em andamento na data de publicação desta prestação de contas da comunhão dos bens.

Além disso, como informação adicional, são propostos dados agregados sobre receitas e despesas a partir de junho de 2021, assinalados por região geográfica, extraídos dos relatórios anuais apresentados pelas regiões.

Movimento dos Focolares

Relatório contábil de 2021

Obra de Maria - Movimento dos Focolares - Centro Internacional	
	Totale
Demonstrativo de resultados	
Receita	
Comunhão dos bens extraordinária, doações e herança dos membros	5.040.531
Comunhão de bens ordinária dos membros	2.568.053
Venda de imóveis	912.616
De Instituições externas para projetos de formação	114.581
RECEITA TOTAL	8.635.781
Despesa	
Gestão e serviços do Centro Internacional	2.408.271
Assembleia Geral	86.776
Projetos de formação	710.259
Compra, gestão e manutenção de imóveis	1.482.735
Media-TI-Traduções	670.022
Obras culturais e sociais	1.359.335
Mariápolis permanentes Internacionais	850.556
Centros e projetos para os jovens	864.802
Suporte para as regiões (regionais)	572.406
Diálogos	313.133
Ajuda extraordinária para pessoas necessitadas	173.587
DESPESAS TOTAIS	9.491.882
Déficit coberto pela comunhão de bens nos anos anteriores	856.101
TOTAL RECEITA COMUNHÃO DE BENS EXTRAORDINÁRIA COVID-19 2020-2021	1.039.234
TOTAL DESPESA COMUNHÃO DE BENS EXTRAORDINÁRIA COVID-19 2020-2021	739.955

Relatório contábil regiões territoriais em 30 de junho de 2021

Receita (comunidade de bens e diversos)

ÁFRICA E ORIENTE MÉDIO	189.766,00	
ÁSIA E OCEANIA	238.353,00	
AMÉRICAS	380.985,00	
EUROPA	2.455.858,38	
	Total	3.264.962,38

Despesa

ÁFRICA E ORIENTE MÉDIO	265.486,00	
ÁSIA E OCEANIA	342.997,00	
AMÉRICAS	299.852,00	
EUROPA	2.426.041,38	
	Total	3.334.376,38

Déficit coberto pela comunhão de bens local	-69.414,00
--	-------------------

VAMOS CONTINUAR JUNTOS

Caros amigos e leitores deste Balanço de Comunhão,

Em primeiro lugar, **agradecemos** às pessoas e às comunidades do Movimento dos Focolares, que são os verdadeiros protagonistas destas páginas, a todas as instituições, associações, realidades eclesiais e civis com as quais colaboramos com muita paixão pela fraternidade universal, àqueles que enviaram dados, relatórios e contribuíram de várias formas para a publicação deste documento.

Não foi fácil reunir em um texto a riqueza da vida, do compromisso de milhares de pessoas: este documento é uma primeira tentativa certamente incompleta. Parecia importante para nós, no entanto, tentar essa empreitada para viver ao máximo e com transparência a circulação da comunhão, fazendo com que, de alguma forma, retorne a vida que está gerando uma corrente de esperança que transforma silenciosamente o mundo.

Ao mesmo tempo, a fim de responder cada vez melhor à nossa missão, ficaríamos gratos em saber sua opinião, expectativas, sugestões e propostas para que os próximos Balanços de Comunhão sejam cada vez mais completos e uma expressão da vasta família do Movimento dos Focolares.

Você pode escrever para nós neste e-mail: bdc@focolare.org

Este balanço de comunhão foi elaborado pelo Escritório Comunhão de Bens, Economia e Trabalho em colaboração com a Assessoria de Comunicação do Movimento dos Focolares.

As fotos são autorais de direitos autorais:

Toldo img.

- 1 © Marcello Casubolo - CSC Audiovisivi
- 2 © Bassolino - CSC Audiovisivi
- 3 © www.new-humanity.org
- 4 © CSC Audiovisivi
- 5 © Carlos Mana - CSC Audiovisivi
- 6 © CSC Audiovisivi

Interior pag.

- 16-17 © Carlos Mana - CSC Audiovisivi
- 23 © AMU
- 25 © AMU
- 24 © EdC-Online
- 25 © EdC-Online
- 26 © <https://francescoeconomy.org>
- 27 © EdC-Online
- 29 © AMU
- 31 © AMU
- 32 © www.focolare.org
- 33.1 © CSC Audiovisivi
- 33.2 © AMU
- 34-35 © Marcello Casubolo - CSC Audiovisivi
- 38 © Peter Gerrickens Sr
- 39 © www.focolare.org
- 41 © Bassolino - CSC Audiovisivi
- 42.1 © CSC Audiovisivi
- 42.2 © CSC Audiovisivi
- 42.3 © CSC Audiovisivi
- 42.4 © K. Venturilio - CSC Audiovisivi
- 44.1 © www.together4europe.org
- 44.2 © Javier Garcia - CSC Audiovisivi
- 44.3 © CSC Audiovisivi
- 44.4 © CSC Audiovisivi
- 45.1 © CSC Audiovisivi
- 45.2 © www.focolare.org
- 45.3 © Carlos Mana - CSC Audiovisivi

- 46-47 © PIXABAY
- 49 © Vatican Media
- 53 © CSC Audiovisivi
- 54 © M. Giovanna Rigatelli - CSC Audiovisivi
- 55 © CSC Audiovisivi
- 56-57 © CSC Audiovisivi
- 59 © www.unitedworldproject.com
- 60 © www.unitedworldproject.com
- 61 © www.unitedworldproject.com
- 63 © CSC Audiovisivi
- 65 © AMU
- 66 © www.sportmeet.org
- 67 © CSC Audiovisivi
- 68-69 © CSC Audiovisivi
- 71 © CSC Audiovisivi
- 72 © Mario Egman - CSC Audiovisivi
- 74 © Matias Blanco - CSC Audiovisivi
- 76 © K. Venturilio - CSC Audiovisivi
- 78 © Gen Rosso
- 79.1 © Gen Verde
- 79.2 © CSC Audiovisivi
- 81 © Uniredes
- 82-83 © Istituto Universitario Sophia
- 84 © Archivio Loppiano
- 85 © CSC Audiovisivi
- 86.1 © CSC Audiovisivi
- 86.2 © CSC Audiovisivi
- 88 © CSC Audiovisivi
- 89 © CSC Audiovisivi
- 91 © www.focolare.org
- 93 © Domenico Salmaso - CSC Audiovisivi
- 94-95 © Carlos Mana - CSC Audiovisivi
- 97 © Carlos Mana - CSC Audiovisivi
- 98 © CSC Audiovisivi
- 101 © CSC Audiovisivi
- 104 © www.new-humanity.org
- 105 © www.milongaproject.org

Coordenação técnica Patrizia Camilletti - Imprenditore Smart SpA, sócia de Valori Soc. Coop.

Coordenação gráfico-editorial Mascia Consorte - SuLLeali Comunicazione Responsabile

Todo o conteúdo deste volume é propriedade do © Movimento dos Focolares

www.focolare.org